

RELATÓRIO DE GESTÃO / 2009

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (PRPE)

Equipe de direção:

Débora Peres Menezes - Pró-Reitora

Jorge Mário Campagnolo - Diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa

Mônica Aparecida Aguiar dos Santos - Diretora do Departamento de Projetos de Extensão

Rozangela Curi Pedrosa - Diretora do Departamento de Inovação Tecnológica

Ricardo Rütther - Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Pesquisa e Extensão

Heliete Nunes – Assistente da Pró-Reitoria e Secretária da Câmara de Pesquisa e da Extensão

Metas estabelecidas para 2009

A equipe da PRPE estabeleceu metas administrativas e numéricas para as atividades de 2009. As metas administrativas mais relevantes incluíram atualização do preenchimento dos formulários de registros de atividades de pesquisa e extensão no Notes (efetivada), atualização e/ou alteração de algumas resoluções vinculadas à PRPE (elencadas na sequência), implementação de novas regras da pesquisa e extensão utilizadas para progressão funcional (nova tabela em estudo), consolidação de critérios para distribuição de bolsas de extensão não orçamentárias (executado), aprimoramento da forma de levantamento dos dados de produção científica, técnica e artística da UFSC (executado), organização de publicação sobre grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (executado), reestruturação do Departamento de Inovação Tecnológica (em fase final de execução), agilização no trâmite de projetos de pesquisa (melhorias importantes já foram executadas no âmbito da PRPE, soluções definitivas dependem ainda de regulamentação de legislação federal) e finalização das obras do Centro de Biologia Molecular Estrutural (obra em fase final de execução). As metas numéricas são mostradas junto com os indicadores de cada área no desenrolar do relatório.

Resoluções implementadas e/ou alteradas

1. Resolução da Extensão – Nº xx/CUn/2009 – A resolução que normatiza as atividades e projetos de extensão foi atualizada e aprovada pelo CUn em dezembro de 2009, incluindo a sua adequação às novas

oportunidades de recursos disponibilizados pela sociedade via editais que não permitem a cobrança de taxas.

2. Resolução da Pesquisa – Nº 009/CUn/2006 - Atualização nas cobranças de taxas pela UFSC em projetos de pesquisa para se adequar às novas oportunidades de recursos disponibilizados pela sociedade.
3. Modificação do Estatuto da UFSC para se adequar às exigências da Lei Nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

As atividades da PRPE serão apresentadas, a seguir, por Departamentos administrativos aos quais estão mais fortemente vinculadas.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA (DPP)

Equipe:

Prof. Jorge Mario Campagnolo, Diretor

Bel. Airton Costa, Responsável pela Divisão de Bolsas

Adriana Regina Costa Espindola Kobiyama, Assistente em Administração.

Sobre metas para a pesquisa cabe ressaltar as ações realizadas para agilizar a tramitação de projetos de pesquisa na instituição e a finalização do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CEBIME), discutidas a seguir.

Na meta de agilização da tramitação de projetos de pesquisa na instituição houve avanços importantes. A reestruturação do Departamento de Inovação Tecnológica tem contribuído para a redução do tempo de permanência de projetos de pesquisa no âmbito da PRPE. Também constatou-se que muitos projetos de pesquisa estavam com dificuldade de tramitação por distorções na forma de cobrança de taxas pela UFSC. Uma alteração da Resolução 009/Cun/2006 foi aprovada para se adequar às novas oportunidades de recursos para pesquisa disponibilizados pela sociedade. A aprovação pelo CUn de uma resolução que trata da tramitação de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da UFSC com recursos de renúncia fiscal veio na direção de facilitar a tramitação destes projetos. As ações já empreendidas ainda não são as soluções definitivas, pois a definição de um ambiente com facilidades de tramitação e com segurança jurídica ainda depende de regulamentação de legislação federal.

O Centro de Biologia Molecular Estrutural é estratégico para o desenvolvimento de pesquisa de ponta na UFSC. Neste centro está prevista a instalação de equipamentos de última geração que contribuirão para o desenvolvimentos das áreas de biotecnologia, ciência dos materiais, química fina, física aplicada, saúde e engenharias. Parte das obras de construção foram financiadas pela FINEP e pela FAPESC pelo projeto Genoma. A complementação será financiada pela UFSC. Em 2009 conseguiu-se equacionar todos os desembolsos necessários e o projeto está em fase de finalização. Já para o início de 2010 os equipamentos começarão a ser instalados. Prevê-se o início de sua

utilização no segundo semestre de 2010.

Indicadores da Pesquisa

A tabela a seguir mostra os dados que são preenchidos pela PRPE no site do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC). Nessa tabela são mostradas as metas físicas relacionadas à ação 1375.8667.26246.0042/ Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, alcançadas mês a mês e os valores orçamentários a elas relacionados. A meta prevista para 2009 foi de 6.000 artigos e a meta orçamentária de R\$ 742.560,00. Os valores físicos não são cumulativos e o total acumulado foi de 6.142 trabalhos publicados até a data de 04/01/2010.

Tabela 1 - SIMEC

	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09
Físico	361	539	150	192	389	425
Empenhado (R\$)	0	0	1.145	570	3.356	300
Liquidado (R\$)	0	0	1.145	570	3.356	300
Pago (R\$)	27.600,00	0	28.812	28.650	27.088	25.339

	jul/09	ago/09	set/09	out/2009	nov/09	dez/09
Físico	511	662	714	816	874	509
Empenho (R\$)	3.011	140	9.000	7.920	4.822	580.093
Liquidado (R\$)	3.011	140	9.000	7.920	3.342	339.596
Pago (R\$)	3.549	140	9.980	5.060	3.342	176.257

Obs. Dados financeiros atualizados até 04/01/2010

A UFSC, nos últimos anos, constatou a necessidade de melhorar sua forma de coleta dos Indicadores da Pesquisa porque é uma Instituição detentora de expressivo desempenho quantitativo e qualitativo nas atividades de pesquisa e produção acadêmico-científica no cenário nacional e regional. Há necessidades constantes de aprimorar o padrão das informações coletadas. Inicialmente a coleta era feita diretamente de cada departamento de ensino. A necessidade de se obter informações mais fidedignas nos fez buscar as informações diretamente do Lattes Institucional do CNPq.

Os dados apresentados mensalmente no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC são obtidos diretamente do sistema extrator da Plataforma Lattes/CNPq desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados – NPD da UFSC, em uso desde maio/2008. É importante enfatizar que os registros obtidos através da Plataforma Lattes

dependem da atualização individual de cada docente da Universidade, que tende a refletir com mais precisão a pesquisa efetivamente publicada no final de cada ano, ou imediatamente antes dos prazos finais para apresentação de propostas em atendimento a editais do CNPq, quando os professores então atualizam seus CV Lattes. Os dados relativos às publicações de dezembro só costumam ser inseridos pelos pesquisadores nos currículos Lattes em fevereiro e, portanto, os números finais das publicações costumam ser levemente alterados por volta de março, quando um novo levantamento será realizado.

Com relação a ação acima mencionada, cabe salientar ainda os seguintes dados:

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;

Unidades Executoras: as publicações são executadas pelo pesquisadores da UFSC;

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;

Coordenador Nacional da Ação: Profa. Débora Peres Menezes

Responsável pela execução da ação no nível local: o Prof. Ricardo Ruther é o responsável por obter os dados diretamente do Extrator Lattes, mas, como escrito acima, são os professores individualmente, que os inserem em seus currículos na Plataforma Lattes do CNPq.

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. O processo de produção do saber conclui-se apenas quando os resultados são postos à disposição da sociedade, através da sua veiculação em periódicos adequados e de bom nível. Só assim o saber produzido será devidamente avaliado, criticado repetido e utilizado. Embora cada área do conhecimento tenha as suas peculiaridades, é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela própria área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais. Esta é, certamente, a melhor avaliação à qual os mesmos podem e devem ser submetidos, como mostram os dados excepcionalmente positivos de nossa instituição.

A UFSC apresenta um crescimento em publicações indexadas. Entretanto, observa-se uma queda na produção bibliográfica, técnica e artística. Esta redução tem como origem a aposentadoria de pesquisadores altamente produtivos da instituição e com tendência a se agravar nos próximos anos.

A expectativa é de que, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infra-estrutura institucional de pesquisa, a instalação de novos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis, na medida do estrito cumprimento da legislação vigente, a produção científica indexada da UFSC continue aumentando nos próximos anos e reverta-se a queda da produção bibliográfica, técnica e artística.

Na tabela abaixo, apresenta-se a distribuição de docentes por centro e por titulação de acordo com os dados da PREG do dia 02/12/2009.

Tabela 2 - Distribuição de Professores por Centro e por Titulação									
Centro	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total
CCA	0	0,00%	0	0,00%	1	1,38%	71	98,62%	72
CCB	1	0,70%	2	1,40%	12	8,40%	128	89,50%	143
CED	0	0,00%	1	1,11%	12	13,33%	77	85,56%	90
CCS	6	1,89%	17	5,36%	66	20,82%	228	71,93%	317
CFM	0	0,00%	0	0,00%	21	14,20%	127	85,80%	148
CCJ	3	5,66%	3	5,66%	08	15,09%	39	73,59%	53
CCE	5	3,47%	1	0,70%	23	15,97%	115	79,86%	144
CDS	1	2,08%	3	6,25%	15	31,25%	29	60,42%	48
CFH	2	1,32%	1	0,66%	7	4,64%	141	93,38%	151
CSE	1	0,93%	2	1,85%	17	15,74%	88	81,48%	108
CTC	4	1,12%	3	0,84%	33	9,24%	317	88,80%	357
Total	23	1,41%	33	2,02%	215	13,18%	1360	83,40%	1631

O número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, um indicador nacional fidedigno da qualidade dos pesquisadores, mostra a competência científica dos pesquisadores da UFSC. Dos 370 bolsistas de

produtividade do Estado de Santa Catarina, 87% são da UFSC. Dos 54 Pesquisadores Seniores do CNPq, 02 são do Estado de Santa Catarina e da UFSC. Os docentes bolsistas em produtividade representam 24% do total de docentes doutores da UFSC. No quadro abaixo apresenta-se a evolução do número de bolsistas por Unidade Acadêmica nos últimos 2 anos e em 2003.

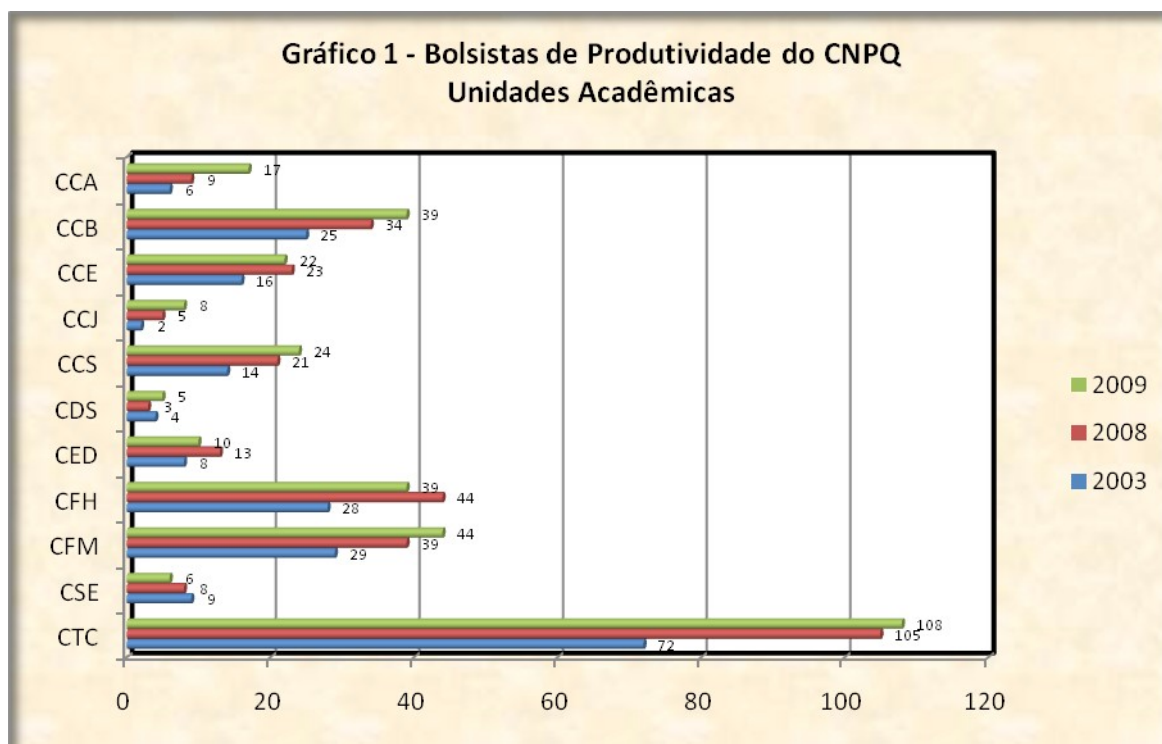


Tabela 3 - Bolsistas de Produtividade CNPq – Unidades Acadêmicas			
Unidade Acadêmica	Ano		
	2003	2008	2009
CTC	72	105	108
CSE	9	8	6
CFM	29	39	44
CFH	28	44	39
CED	8	13	10
CDS	4	3	5
CCS	14	21	24
CCJ	2	5	8
CCE	16	23	22
CCB	25	34	39
CCA	6	9	17
Total	213	304	322

Dimensionando as atividades de pesquisa da UFSC, o *World Ranking of World Universities* (<http://www.webometrics.info>; dezembro 2009), usando indicadores cientométricos (número de trabalhos publicados e citações, relatórios e outros documentos com extensão pdf, ps, doc, ppt, nos últimos 10 anos) e

baseado em diferentes aspectos da presença das instituições na *web*, tais como visibilidade, tamanho, produtividade e impacto, coloca a UFSC como a 3ª. Universidade no Brasil, depois da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas, a 4ª entre as IES da América Latina, e a 134ª no *ranking* mundial, dentre as 6.000 instituições classificadas (há apenas 05 IES brasileira entre as 200 primeiras e 12 entre as 500 primeiras). Comparado ao ano de 2008, subiu-se de 4ª para 3ª entre as universidades brasileiras, de 7ª para 4ª entre as universidades da América Latina e de 381ª para 134ª no *ranking* mundial.

No ano de 2009, entre os docentes da UFSC, cerca de 84% tem formação de doutor, sendo que a grande maioria tem horas de atividade alocadas à pesquisa. Um dimensionamento mais apurado deste parâmetro está sendo feito a partir de 2008.1, pois a Legislação (Resolução 009/CUn/2006) que rege as atividades de pesquisa na UFSC, aprovada em 13 de junho de 2006, entrou em vigor em 2007.1, tornando necessário o preenchimento do Formulário de Pesquisa para alocação de horas dedicadas à pesquisa no Plano Individual de Atividades. Em dezembro de 2009 estão registrados no formulário de pesquisa 2007 projetos. A qualidade da pesquisa na UFSC, assim como de sua produção científica e intelectual reflete o investimento permanente que tem sido feito tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos, por cada um de seus pesquisadores e pela administração central, que viabilizem a investigação científica de alto nível.

Na próxima tabela aparecem os números de todo o pessoal envolvido com pesquisa na UFSC, incluindo professores aposentados voluntários e pós-doutores. Esses dados foram extraídos do cadastro de projetos de pesquisa feito no sistema NOTES/UFSC.

Tabela 4 – Dados de Projetos de Pesquisa Registrados no Sistema NOTES/UFSC								
UNIDADE	PESSOAL ENVOLVIDO EM PESQUISA						PROJETOS DE PESQUISA REALIZADOS/EM ANDAMENTO	
	DOCENTE		TÉCNICO - ADMINISTRATIVO		DISCENTE			
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	70	76	13	20	165	186	123	123
CENTRO DE CIENCIAS BIOLOGICAS	140	150	2	8	296	357	289	326

CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	208	238	18	32	260	304	332	316
CENTRO DE CIENCIAS FISICAS E MATEM.	107	115	1	2	118	148	141	166
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS	29	34	0	0	26	28	36	39
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO	101	113	3	3	67	121	128	150
CENTRO DE DESPORTOS	19	11	1	1	41	18	21	11
CENTRO DE EDUCACAO	77	83	0	4	65	66	83	86
CENTRO DE FILOS. E CIENCIAS HUMANAS	111	124	6	5	151	140	145	162
CENTRO SOCIO-ECONOMICO	77	80	1	2	20	23	73	81
CENTRO TECNOLÓGICO	266	327	20	42	432	500	424	543
COLEGIO DE APLICACAO	1	1	0	0	0	0	1	1
GABINETE DO REITOR	1	1	1	2	0	0	1	2
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	0	2	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1207	1355	66	121	1641	1891	1797	2007

Grupos de Pesquisa

O Diretório de Grupos do CNPq conta com 422 grupos cadastrados em 2009 e está em 8º. lugar no *ranking* das instituições nacionais. Esses grupos contam com 2.862 pesquisadores, 4.071 estudantes e 343 técnicos, num total de 1.662 linhas de pesquisa.

Nos próximos gráficos, a evolução no número de grupos de pesquisas cadastrados por grandes áreas e por Unidade Acadêmica dos últimos dois anos e em 2003 é mostrada.

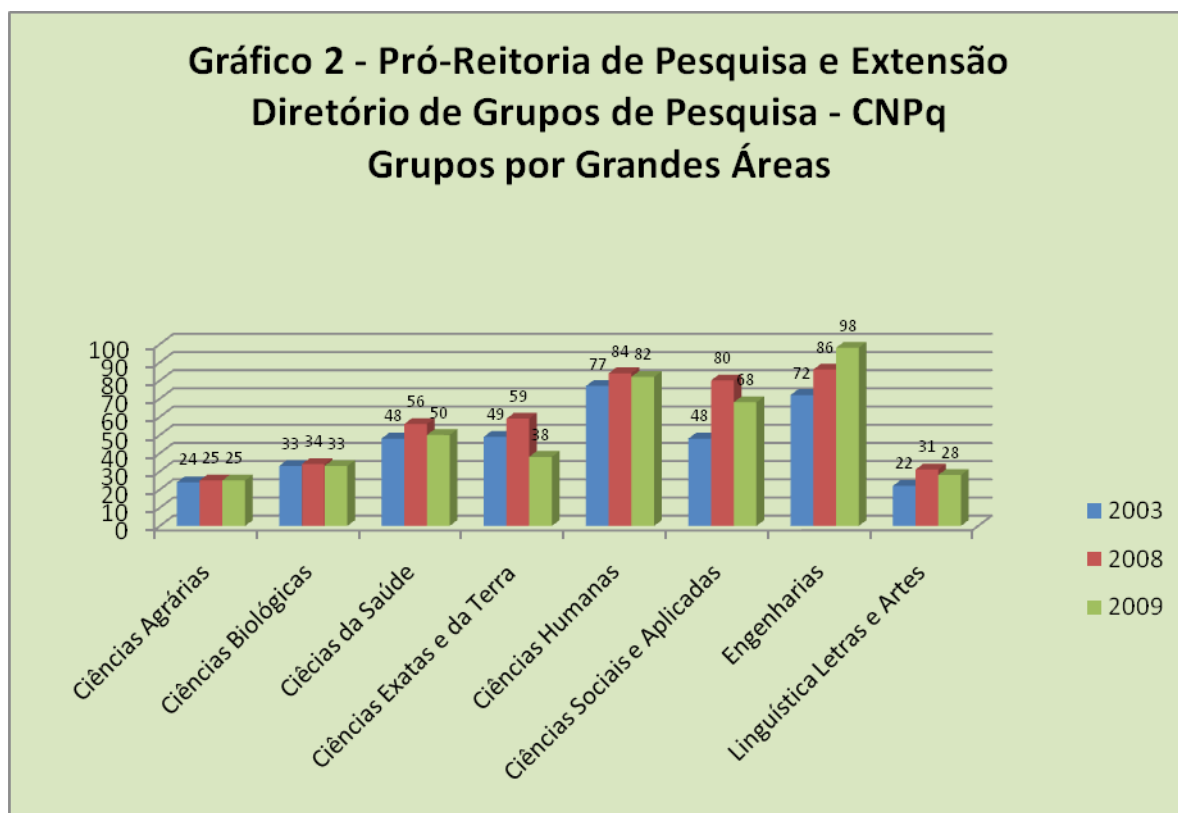


Tabela 5 - Diretório de Grupos de Pesquisa - CNPq			
Grupos de Pesquisa por Grandes Áreas			
Grandes Áreas	Ano		
	2003	2008	2009
Ciências Agrárias	24	25	25
Ciências Biológicas	33	34	33
Ciências da Saúde	48	56	50
Ciências Exatas e da Terra	49	59	38
Ciências Humanas	77	84	82
Ciências Sociais e Aplicadas	48	80	68
Engenharias	72	86	98
Linguística Letras e Artes	22	31	28

Projetos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão tem estimulado a submissão de projetos científico-tecnológicos nas diferentes áreas do conhecimento, com especial atenção às áreas com menor tradição ou recentes em pesquisa, na busca de fontes alternativas de recursos nacionais e internacionais, ampliando a divulgação das oportunidades em pesquisa (fomento, prêmios, etc). Além de incentivar ativamente a participação dos pesquisadores da UFSC nas iniciativas nacionais e internacionais relacionadas às atividades fins, a PRPE tem procurado estimular as parcerias de pesquisa universidade x setor empresarial (Fundos Setoriais), projetos de P&D setoriais (ANEEL, ANATEL, etc.) e representar a Instituição (UFSC) em redes regionais de competência, o que têm proporcionado o desenvolvimento e a participação em grandes projetos institucionais.

Projetos Institucionais

CT-INFRA - A UFSC tem recebido sistematicamente apoio da FINEP para projetos institucionais de infra-estrutura de pesquisa, via recursos CT-INFRA/PROINFRA. Nos Editais 01/2001, 03/2001, 01/2004, 01/2005 e 01/2006 recebeu recursos conforme tabela abaixo e as metas dos projetos foram alcançadas, restando apenas a finalização de duas obras e a entrega de um equipamento.

Tabela 6 – Editais CT-INFRA/PROINFRA					
Edital	01/2001	03/2001	01/2004	01/2005	01/2006
Valor -R\$	5.800.000,00	3.800.000,00	3.093.000,00	2.700.803,00	2.890.000,00

No Edital 01/2005 as obras do Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR) e dos laboratórios para Materiais Nano-estruturados e Transição de Fase na Cromodinâmica Quântica estão na fase de finalização.

No edital 01/2006 resta apenas a entrega do espectômetro de massa já adquirido.

No Edital 01/2008 a UFSC recebeu apoio em oito sub-projetos no valor de R\$ 10.323.179,00. O convênio deste edital foi assinado em agosto de 2009. Como a primeira parcela de recursos ainda não foi repassada pela Finep, a sua execução não se iniciou.. Os subprojetos aprovados foram: Sistema Integrado de

Biotecnologia - Fase 1 R\$ 2.501.380,00; Centro de Pesquisa em Tecnologias de Cuidado em Enfermagem e Saúde - R\$ 640.512,00; Implantação do Centro de Neurociências Aplicadas - R\$ 1.694.373,00; Adequação do Campo Experimental Interdisciplinar para Pesquisas Agroambientais -

R\$ 689.705,00; Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies - Etapa II - R\$1.987.600,00; Centro Multiusuário de Estudos Moleculares e Estruturais -

R\$1.200.000,00; Núcleo Multiusuário de Bioeletricidade Celular - R\$ 610.233,00; Laboratório De Pesquisa em Usabilidade e Linguagem para Produção de Conteúdos para Hipermídia - Segunda Fase - R\$ 999.376,00.

No Edital 02/2008 - Novos Campi, a UFSC recebeu apoio de R\$ 2.496.409,00. Neste edital a UFSC apresentou apenas o subprojeto Pista de Testes para Pesquisa de Desempenho de Materiais, Pavimentos, Sistemas Veiculares e Rodovias Inteligentes, que teve sua aprovação integral. O Convênio deste edital foi assinado em outubro de 2009 e ainda não houve o repasse pela Finep da primeira parcela. O projeto ainda não foi iniciado.

INCT - A UFSC também tem participado com projetos institucionais no Edital de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), sediando 4 dos 123 novos Institutos que atuarão em rede com instituições de todo o país e ocuparão posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. Os institutos sediados na UFSC são:

1. INCT de Catálise em Sistemas Moleculares e Nanoestruturados, coordenado pelo Prof. Faruk Jose Nome Aguilera, QMC/CFM.
2. INCT em Refrigeração e Termofísica, coordenado pelo Prof. Alvaro Toubes Prata, EMC/CTC.
3. INCT para Convergência Digital, coordenado pelo Prof. Aldo von Wangenheim, INE/CTC.
4. INCT Brasil Plural, coordenada pela professora Esther Jean Langdon, do Departamento de Antropologia/CFH

Outros Projetos de Pesquisa Aprovados

A seguir estão elencados projetos de pesquisa e desenvolvimento assinados com a UFSC em 2009. Nesta relação não estão relacionados projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, que possuem gerenciamento financeiro pelo próprio pesquisador.

Tabela 7 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento assinados em 2009		
Instituição	Número de Projetos	Valor em R\$
FINEP (CT-Infra incluído)	10	16.059.303,93
P&D de Concessionárias Públicas de	20	6.025.288,67

Energia Elétrica		
P&D Concessionárias de Petróleo e Gás	10	10.638.569,84
FAPESC	8	1.997.162,00
FAPESC – Edital Universal	82	3.501.537,50
Outras Instituições Públicas	14	9.902.822,87
Setor Empresarial	22	3.749.846,22
Total	166	51.874.531,03

Na tabela seguinte mostra-se os projetos da UFSC apoiados no Edital Universal do CNPq.

Tabela 8 - Total de Projetos Concedidos – Edital Universal CNPq				
	UFSC	Demais Instituições	Total Projetos	Porcentagem (%)
Faixa A Até R\$ 20.000,00	27	1466	1493	1,80
Faixa B De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	21	827	848	2,48
Faixa C De R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00	8	293	301	2,65
Geral (A, B e C)	56	2586	2642	2,20

Iniciação Científica

Com relação aos alunos de Iniciação Científica (IC), a UFSC participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq há 19 anos e do Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e de Inovação, PIBITI/CNPq há 02 anos. No cenário nacional a UFSC é a 8ª. Universidade em número de bolsas entre as 172 instituições participantes. No gráfico 3 a seguir, mostra-se a evolução do Programa Institucional de Iniciação Científica da UFSC.

O Programa PIBIC/BIP conta atualmente com 538 bolsas de IC, das quais 433 são financiadas pelo CNPq e 105 pela UFSC. O Programa PIBITI conta atualmente com 05 bolsas financiadas pelo CNPq. Os professores orientadores

V I D A	CCA	38	24	36	19	32	18	44	21	43	28
	CCB	74	46	72	19	76	48	86	50	81	63
	CDS	13	07	16	19	20	07	11	07	10	09
	CCS	68	34	74	19	79	34	79	34	78	38
	Sub-total	193	111	198	19	207	107	220	112	212	138
H U M A N A S	CCE	42	32	57	28	61	36	47	36	49	37
	CED	25	19	28	28	37	19	24	19	17	15
	CCJ	06	05	12	63	11	10	16	11	19	17
	CSE	29	20	26	38	18	11	20	13	15	11
	CFH	78	59	82	09	90	59	86	66	91	70
	Sub-total	82	135	205	138	217	135	193	145	191	150
E X A T A S	CFM	75	66	68	38	82	69	81	67	85	77
	CTC	171	136	193	09	190	147	204	156	208	178
	Sub-total	253	202	261	138	272	216	285	223	293	255
Total Geral		623	448	664	448	696	458	698	480	696	543

* Inclui 05 (cinco) bolsas PIBITI/CNPq (Programa);

** Inclui, além das 05 bolsas PIBITI/CNPq, mais 20 bolsas do Programa PIBIC/AF (Ações Afirmativas) do CNPq

Tabela 10 - Distribuição e Valor, em Reais, do Número de Bolsas Concedidas Por Programa / Programas 2008/2009 e 2009/2010

	2008/2009			2009/2010		
	<u>Bolsas Concedidas</u>	<u>Valor Mensal</u>	<u>Valor Anual</u>	<u>Bolsas Concedidas</u>	<u>Valor Mensal</u>	<u>Valor Anual</u>
PIBIC/CNPq	383	114.900,00	1.378.800,00	413	123.000,00	1.486.800,00
PIBITI/CNPq	5	1.500,00	18.000,00	5	1.500,00	18.000,00
PIBIC/AF	-	-	-	20	6.000,00	72.000,00
BIP/UFSC	92	27.600,00	331.200,00	105	31.500,00	378.000,00
TOTAL	480	144.000,00	1.278.000,00	543	162.900,00	1.954.800,00

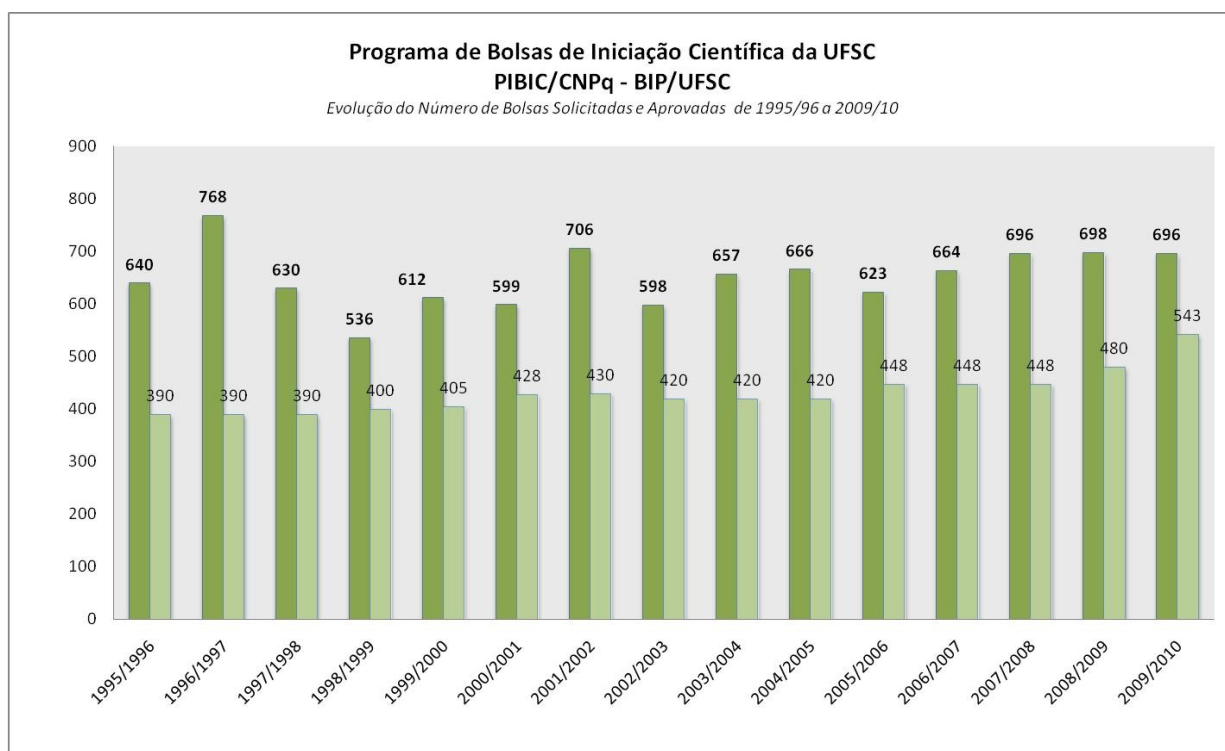
LEGENDA:

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq;

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq;

AF - Ações Afirmativas/CNPq

BIP – Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa/UFSC

Gráfico 3**Seminário de Iniciação Científica (SIC)**

Anualmente a PRPE organiza a apresentação dos trabalhos dos bolsistas de IC no Seminário de Iniciação Científica, que no ano de 2009 contou com 743 painéis e 54 apresentações orais. Neste ano ocorreu a 19ª edição do SIC e foi conjunta com a 8ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX) e a 4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

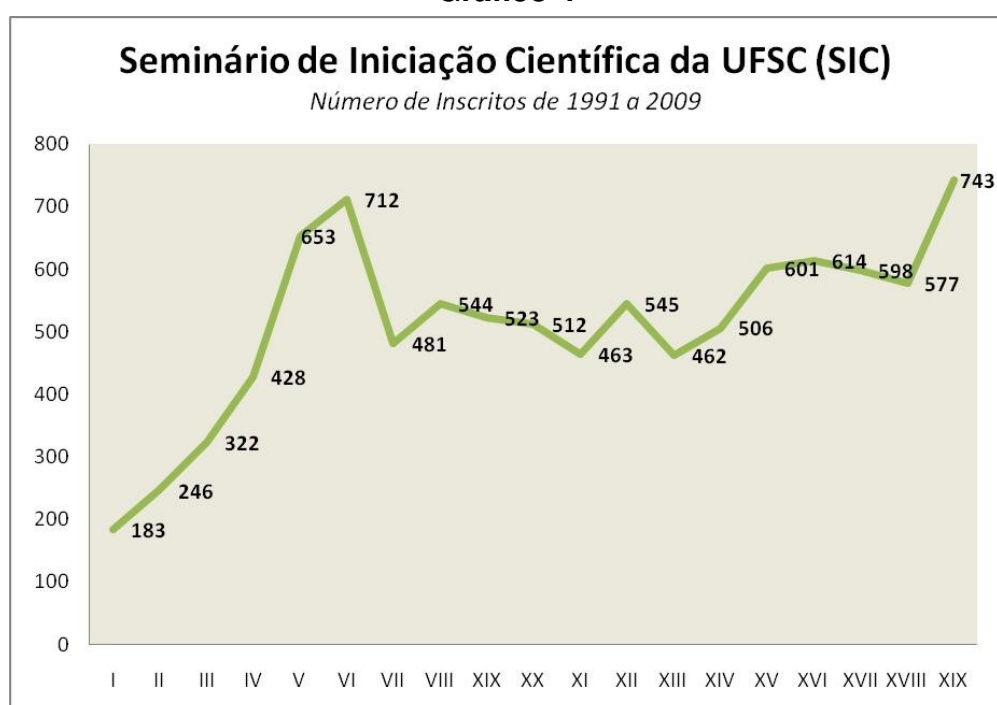
Gráfico 4

Gráfico 5
19º Seminário de Iniciação Científica
Distribuição dos Inscritos por Grande Área do Conhecimento

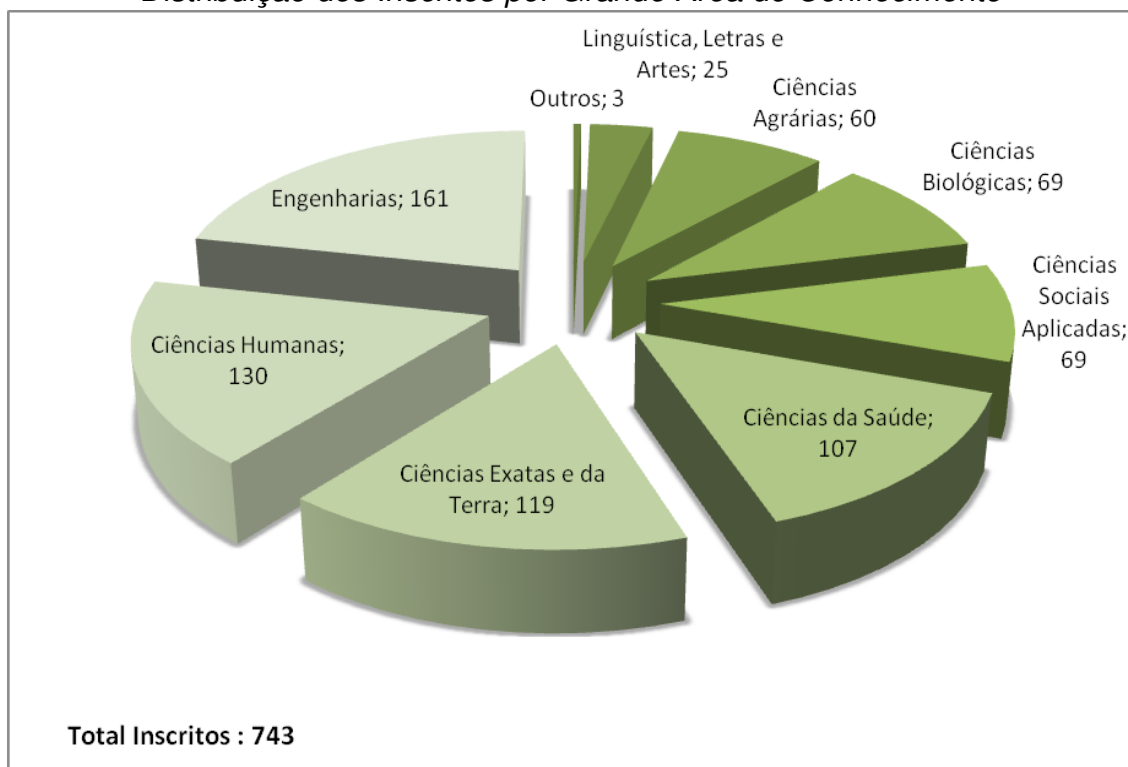
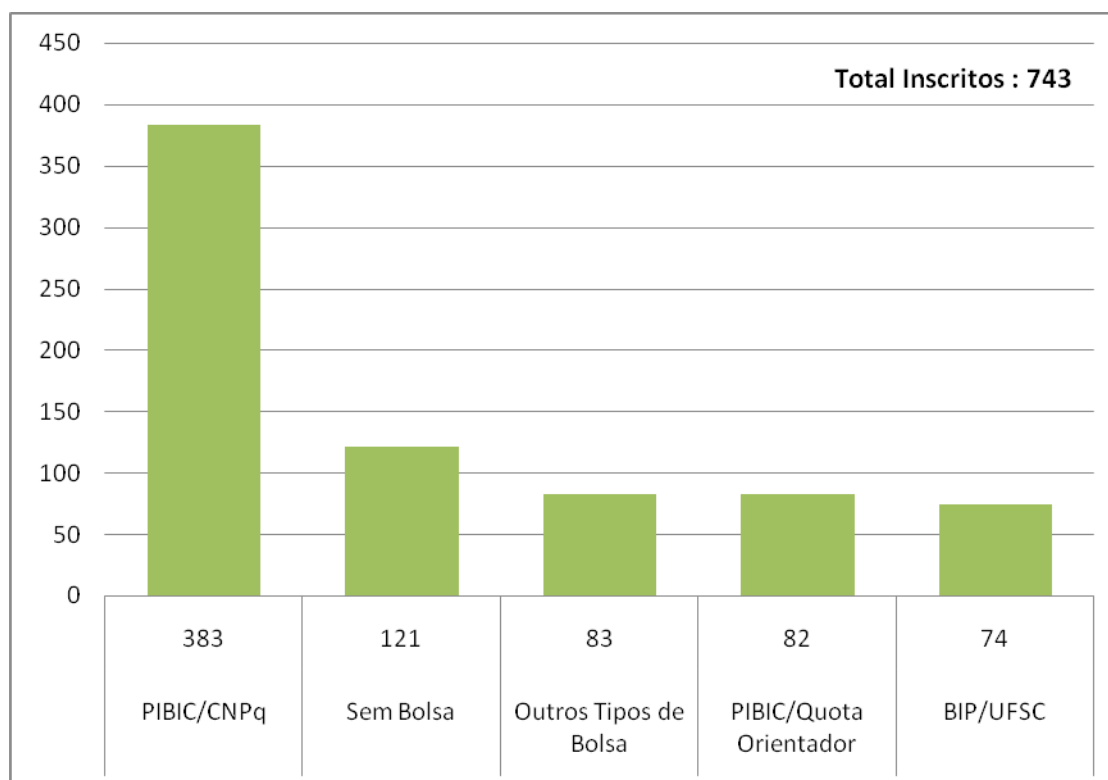


Gráfico 6
19º Seminário de Iniciação Científica
Distribuição dos Inscritos por Tipo de Bolsa



Destaques da Iniciação Científica 2009

A UFSC seleciona anualmente os destaques da iniciação científica. Seis alunos foram selecionados em duas categorias: apresentações orais e painéis nas três grandes áreas de conhecimento do CNPq.

Ciências Exatas e da Terra

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
Daniel Martins Lima	Leandro Buss Becker	DAS	CTC	Apresentação ORAL
Lorena Franchini	Malik Cheriaf	ECV	CTC	PAINEL

Ciências Humanas e Sociais

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
Diego Acassio Beal Kerber	Elias Machado Gonçalves	JOR	CCE	Apresentação ORAL
Isabel Kluever Koneski	Jose Rubens Morato Leite	DIR	CCJ	PAINEL

Ciências da Vida

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
Cassiana Mendes	Marcos Antonio Segatto Silva	CIF	CCS	Apresentação ORAL
Priscila Gonçalves	Margherita Anna Antônia Maria Barracco	BEG	CCB	PAINEL

Prêmio Mérito Universitário Catarinense

A FAPESC seleciona alunos de graduação em todas as áreas de conhecimento, para receberem Bolsas de Iniciação Científica e, ao final da pesquisa, concorrer ao Prêmio Mérito Universitário Catarinense (PMUC). No ano de 2009 a UFSC foi contemplada com 49 projetos.

Premiação Externa de Trabalhos de Iniciação Científica

Três alunos da UFSC foram distinguidos com menção especial nas XVII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades do Grupo

Montevideo (AUGM). Deborah Levitan, Leila Vieira e Vitor Batelochi receberam certificados por seus trabalhos nas áreas temáticas arte, ensino e sociedade: engenharia agrícola e Mercosul e Integração.

Deborah Levitan, estudante do oitava fase do Curso de Psicologia, recebeu a menção pelo trabalho *Jovens, arte e movimento de (re)criação das imagens de si*, orientada pela Professora Andrea Zanella.

Leila Vieira, estudante da sétima fase do Curso de Agronomia, recebeu menção especial pela melhor apresentação oral do trabalho inscrito na área de engenharia agrícola. Seu trabalho é sobre o *Efeito da adição exógena de poliaminas na histodiferenciação de culturas embriogênicas de Araucária Angustifolia* e foi orientado pelo Prof. Miguel Pedro Guerra.

Vitor Batelochi, estudante da nona fase do Curso de Ciências Econômicas, recebeu menção especial pela apresentação de seu painel na área Mercosul e Integração.

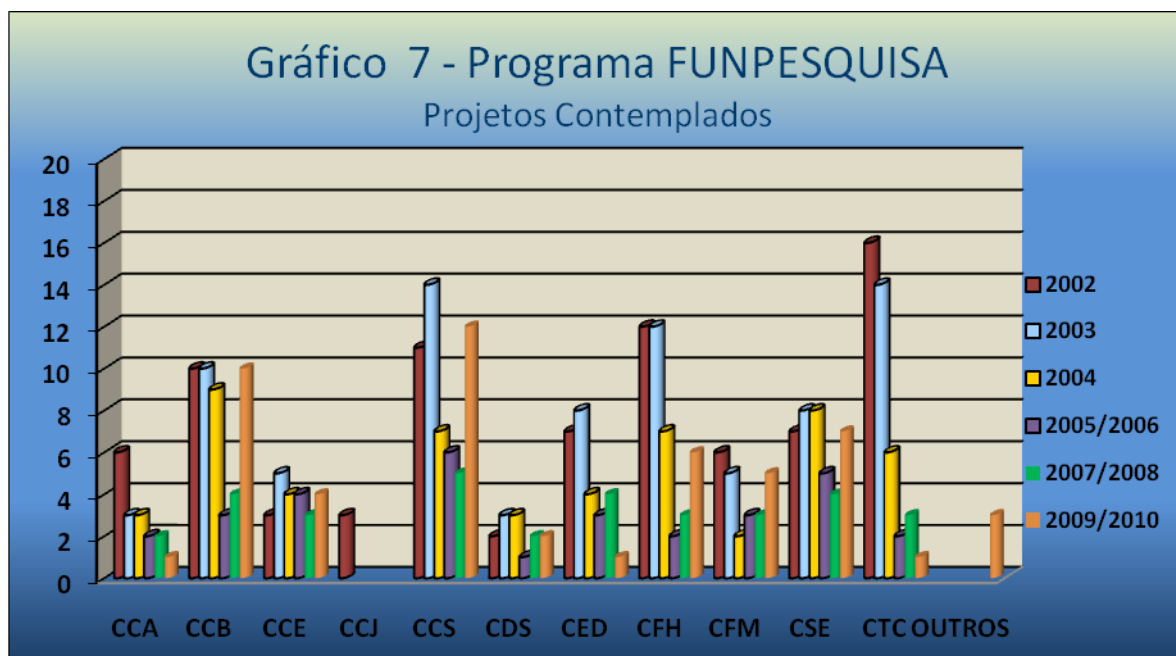
Funpesquisa

No momento em que a instituição se encontra próxima de completar 50 anos, no qual seus quadros de pesquisadores de maior produtividade se aproximam da aposentadoria, o FUNPESQUISA é um programa estratégico, pois estimula a consolidação da carreira científica de professores e servidores técnico-administrativos recém contratados, com o financiamento de uma infraestrutura inicial de equipamentos e serviços. A importância do FUNPESQUISA se torna maior com o aumento do número de contratações de docentes com o REUNI. A qualificação de docentes para pesquisa é estratégica para manter e aumentar a produção intelectual da instituição.

Na sequência mostra-se um quadro dos projetos contemplados nos últimos seis editais.

Tabela 11 - Programa FUNPESQUISA						
Projetos Contemplados 2002 a 2010						
	2002	2003	2004	2005/2006	2007/2008	2009/2010
CCA	6	3	3	2	2	1
CCB	10	10	9	3	4	10
CCE	3	5	4	4	3	4
CCJ	3	-	-	-	-	-
CCS	11	14	7	6	5	12
CDS	2	3	3	1	2	2
CED	7	8	4	3	4	1
CFH	12	12	7	2	3	6
CFM	6	5	2	3	3	5
CSE	7	8	8	5	4	7
CTC	16	14	6	2	3	1

OUTROS	-	-	-	-	-	3
TOTAL	83	82	53	31	33	52



Produção Intelectual

Nas tabelas e gráficos abaixo são mostrados os dados com a evolução da produção intelectual da UFSC nos últimos anos. Esses dados foram retirados do Extrator Lattes, ferramenta desenvolvida pelo Núcleo de Processamento de Dados da UFSC, e que tem sido utilizada como ferramenta institucional a partir de novembro de 2008. Os dados foram extraídos na data de 09/12/2009 e estão sujeitos a alterações, uma vez que os pesquisadores devem registrar sua produção de 2009 até março de 2010.

Tabela 12 – Produção Intelectual da UFSC. Dados extraídos do Lattes em 09/12/2009

Ano	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Produção Artística	Orientações	Total
1998	5.716	2.272	92	1.448	9.528
1999	6.262	2.926	88	2.138	11.414
2000	7.233	3.147	92	2.349	12.821
2001	7.203	3.193	91	2.734	13.221

2002	8.542	3.703	133	3.461	15.839
2003	8.807	3.794	99	3.905	16.605
2004	9.210	3.761	90	3.989	17.050
2005	9.286	4.245	82	3.820	17.433
2006	9.157	4.492	57	3.468	17.174
2007	8.525	4.770	82	3.999	17.376
2008	8.248	4.698	67	3.254	16.267
2009	5.633	2.561	47	1.814	10.055

**Gráfico 8 - Produção Científica, Técnica, Artística e Orientações
1998-2008**

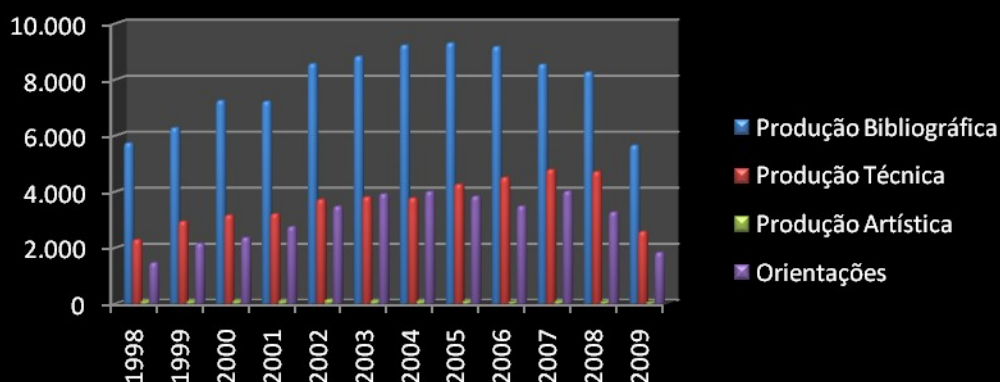


Gráfico 9 - Produção Bibliográfica 1998-2009

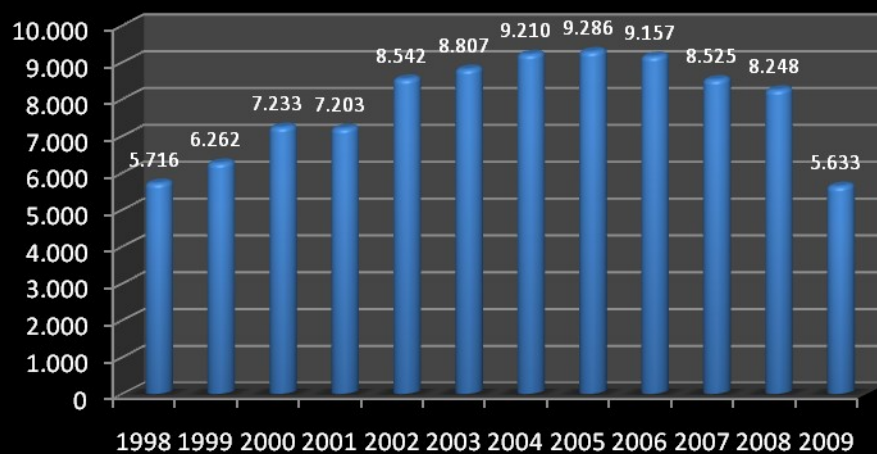
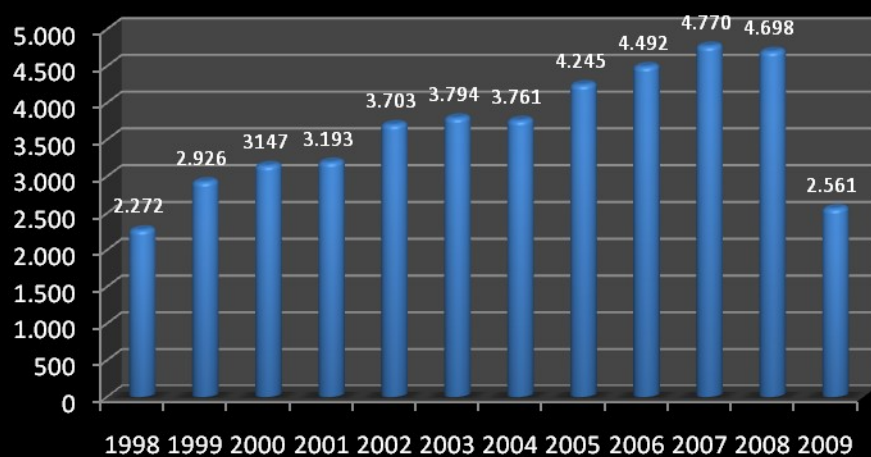
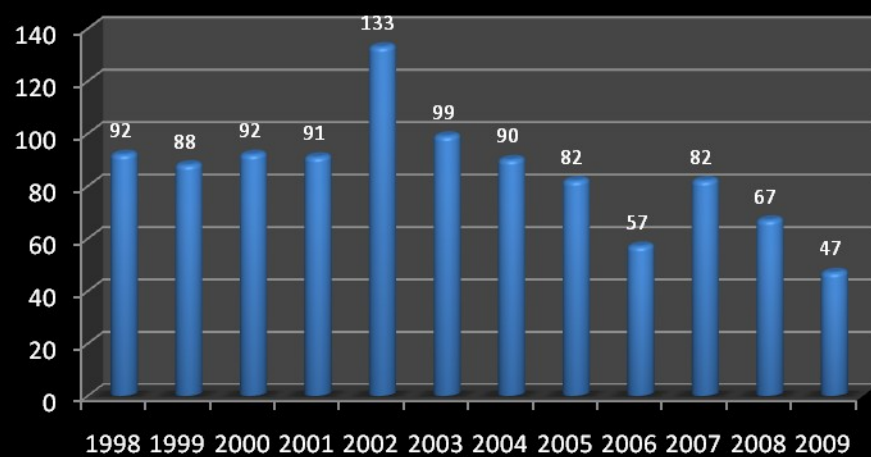
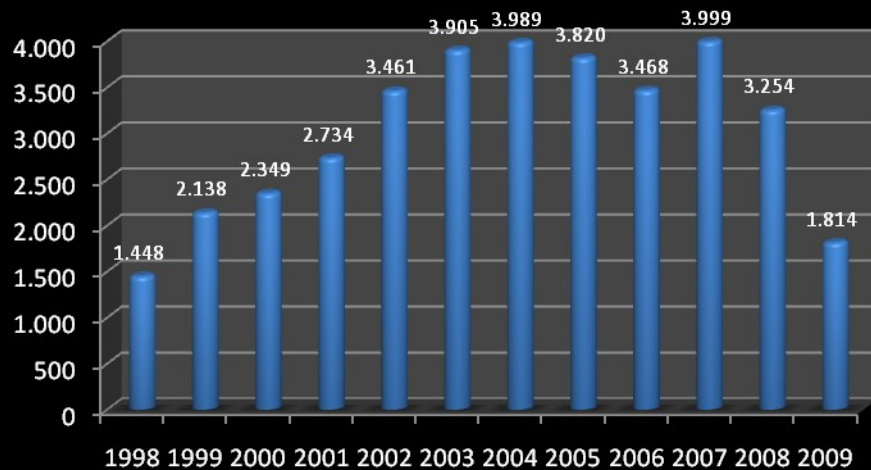


Gráfico 10 - Produção Técnica 1998-2009**Gráfico 11 - Produção Artística 1998-2009****Gráfico 12 - Orientações 1998-2009**

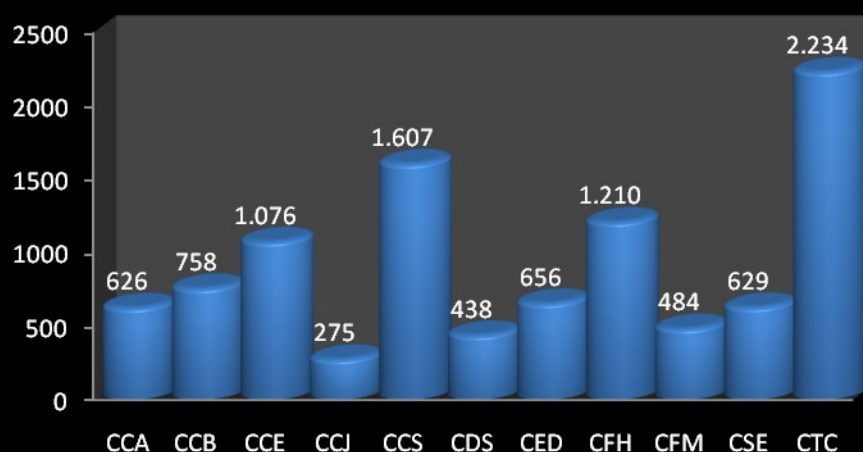
A seguir, os dados referentes à produção bibliográfica de 2009, estão

distribuídos por Unidades de Ensino e são mostrados na forma de tabela e gráficos. Vale ressaltar que esses dados só poderão ser, de fato, consolidados, em fevereiro ou março de 2010, quando os professores já souberem as referências relativas às suas publicações do final de 2009.

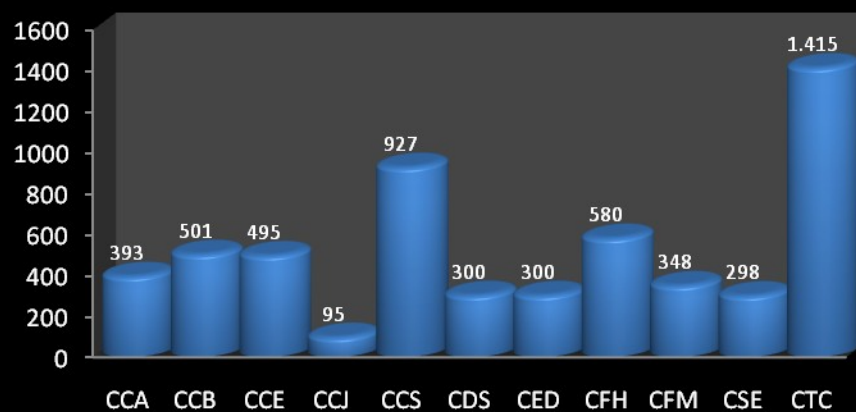
Tabela 13 - Produção de C,T&A – retirados do extrator Lattes em 09/12/2009

CENTRO	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Produção Artística	Orientações	Total
CA	35	27	-	13	75
CAC	5	4	-	5	14
CASGO	16	8	-	13	75
CCA	393	112	-	121	626
CCB	501	130	4	123	758
CCE	495	366	29	186	1.076
CCJ	95	116	3	64	275
CCS	927	474	3	203	1.607
CDS	300	64	-	74	438
CED	300	252	2	102	656
CFH	580	415	5	210	1.210
CFM	348	60	-	76	484
CSE	298	165	2	164	629
CTC	1.415	341	2	476	2.234
Total	5.633	2.561	47	1814	10.055

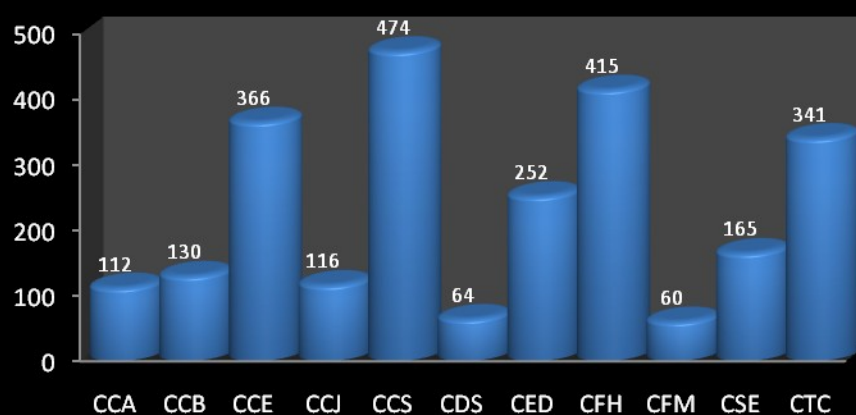
Gráfico 13 - Produção CT&A por Centro de Ensino - 2009



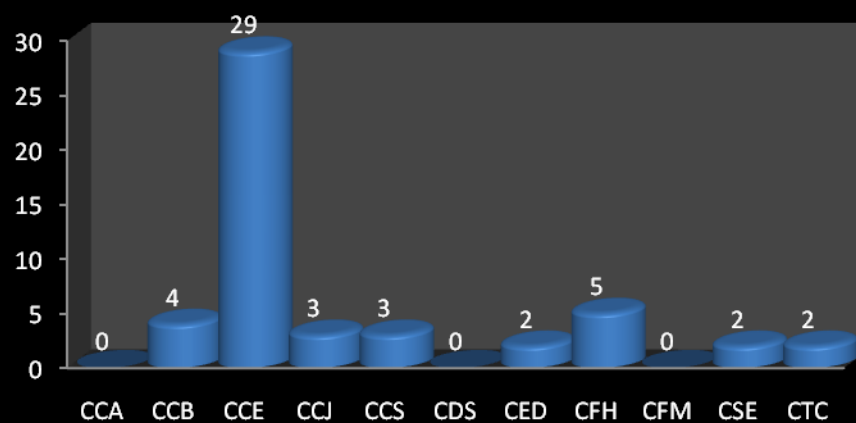
**Gráfico 14 - Produção Científica por Centro de Ensino
2009**

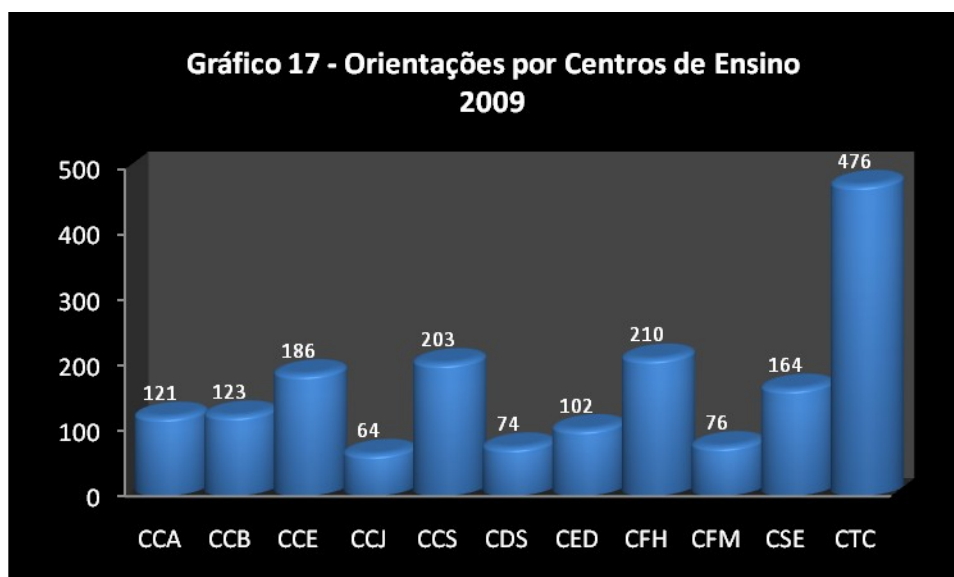


**Gráfico 15 - Produção Técnica por Centro de Ensino
2009**



**Gráfico 16 - Produção Artística por Centro de Ensino
2009**



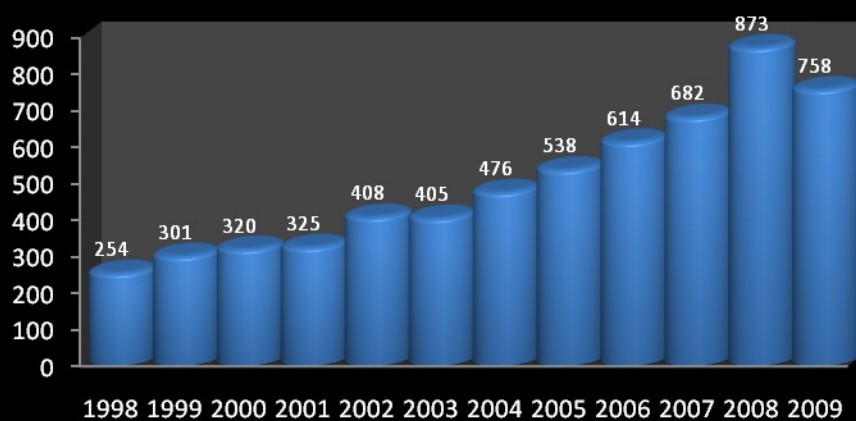


Na tabela e gráficos a seguir estão disponibilizados dados com o total de artigos publicados por docentes da UFSC que estão indexados no ISI Web of Knowledge. Observa-se um crescimento ainda considerável ao longo dos últimos dez anos. Apresentam-se também a quantidade das citações e média delas ao longo dos últimos anos. Nota-se claramente o fator temporal necessário para que o trabalho seja conhecido pela comunidade científica. O fator “H” da UFSC (fator H = número de publicações com igual número de citações), no período de 2000 a 2009 e calculado no dia 15/12/2009, é 46.

Tabela 14 – Total de Artigos Publicados com indexação no ISI Web of Knowledge			
Ano	Artigos Publicados	Soma das Citações	Média Citações/ Artigos
1998	254	3.572	14,06
1999	301	3.855	12,81
2000	320	3.852	12,04
2001	325	2.841	8,74
2002	408	3.958	9,70
2003	405	3.092	7,63

2004	476	3.743	7,86
2005	538	3.775	7,02
2006	614	2.662	4,34
2007	682	1920	2,82
2008	873	1197	1,37
2009	758	192	0,25

**Gráfico 18 - Total de Artigos Publicados com Indexação
ISI WEB OF KNOWLEDGE - 1998-2009**



**Gráfico 19 - Soma de Citações
ISI WEB OF KNOWLEDGE - 1998-2009**





Premiações de Pesquisadores

A qualidade de nossos pesquisadores se reflete também no reconhecimento público e nas premiações recebidas por eles em 2007, conforme lista abaixo:

Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento - O professor Faruk José Nome Aguilera do Departamento de Química foi eleito para compor a Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS). A TWAS é uma organização internacional fundada em 1863 na Itália. Considerada uma das mais importantes entidades associadas à Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura (UNESCO). Sua missão é promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia nos países em desenvolvimento. Reúne em seus quadros os melhores cientistas de países como Índia, Brasil, China, África do Sul entre outros.

Prêmio Scopus Brasil 2009 - O professor Rosendo Augusto Yunes, do Departamento de Química, foi agraciado com o Prêmio Scopus Brasil 2009. A Editora Elsevier, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes/Mec), realizou a quarta edição do Prêmio, que consagrou pesquisadores brasileiros com significativa produção científica. Foram contemplados 16 pesquisadores. Os vencedores do Prêmio foram selecionados de acordo com sua produção científica, traduzida pelo número de artigos publicados e indexados na base Scopus, pelo número de citações feitas por outros pesquisadores, pelo índice H, e pelo número de orientandos de cada pesquisador, de acordo com o Currículos Lattes.

Prêmio L'Oréal-Unesco-ABC 2009 – A Pesquisadora Flávia Carla

Meotti, do Departamento de Farmacologia, foi agraciada com a bolsa L'Oréal-Unesco-ABC com o trabalho *Envolvimento do receptor TRPA1 na hipersensibilidade da bexiga urinária*. A Academia Brasileira de Ciências (ABC), em parceria com a L'Oréal e a Unesco, premia pesquisadoras recém-doutoras com projetos científicos de alto mérito a serem desenvolvidos durante 12 meses por pesquisadoras brasileiras em instituições nacionais. O julgamento do mérito é feito por um júri composto por 8 pesquisadores indicados pela ABC, 1 representante da Unesco, 1 representante da L'Oréal, e presidido por um membro da Diretoria da ABC.

Prêmio Von Martius de Sustentabilidade – O projeto *Água: Fonte de Alimento*, financiado pela Petrobrás e coordenado pela Fundação Certi com a participação do Laboratório de Biotecnologias de Alimento do CCA/UFSC, com supervisão do Prof. Ernani Sant'Anna, do Laboratório de Hidroponia do CCA/UFSC e do Prof. Jorge Luiz Barcelos de Oliveira e do LABDES da Universidade Federal de Campina Grande foi primeiro lugar do Prêmio Von Martius de Sustentabilidade. O Prêmio é um dos mais renomados do Brasil e conta com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, da WWF-Brasil entre outras instituições internacionais e nacionais. Em 2009 houve 166 trabalhos inscritos.

Solar Decathlon Europe – Uma casa em que o sol é a única fonte de energia para todas as atividades cotidianas dos moradores é o resultado de uma parceria entre seis universidades brasileiras (USP, UFSC, UFRGS, Unicamp, UFRJ e UFMG). O projeto está entre os 19 projetos selecionados para o Solar Decathlon Europe, competição internacional entre universidades que acontecerá em junho de 2010 na Espanha. A equipe brasileira responsável pelo projeto, chamado Consórcio Brasil, é formada por estudantes e professores das seis universidades.

LABORATÓRIO CENTRAL DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA

O Laboratório central de Microscopia Eletrônica (LCME) da UFSC, inaugurado em 20 de novembro de 2007, foi criado com o intuito de disponibilizar os equipamentos de microscopia eletrônica e confocal de forma organizada, racional e democrática ao ensino e pesquisa, caracterizando o seu objetivo multiusuário e multidisciplinar. Com este laboratório, a UFSC passa a ser uma das poucas instituições que agrega em um mesmo espaço, um conjunto de equipamentos de grande porte destinados a multiusuários na área de microscopia.

1. Equipamentos

O ano de 2009 foi marcado por uma série de mudanças no laboratório central de microscopia eletrônica (LCME), onde os cinco microscópios eletrônicos, adquiridos com recursos da FINEP, estão em pleno funcionamento, permitindo que várias pesquisas fossem desenvolvidas. O LCME conta com aparelhos disponíveis para a realização de experimentos visando à caracterização ultra-estrutural de diferentes materiais biológicos e das ciências dos materiais. Também com recursos do projeto pró-equipamentos CAPES 2008 foi adquirido um microscópio pré-confocal que foi instalado recentemente.

No segundo semestre de 2009, foi apresentado junto ao projeto pró-equipamentos da Capes e encaminhado pela PRPG, um sub-projeto do LCME que foi aprovado integralmente. Com recurso deste estão sendo adquiridos sistema de preparo de amostras (ultramicrotomo e knife maker) e um aparelho de ponto crítico.

2. Corpo técnico

O LCME Conta com seis técnicos, dos quais um técnico está afastado para formação em nível de doutorado. Os demais estão envolvidos em preparo de amostras e operação dos microscópios conforme tabela abaixo.

Campo de conhecimento	Técnicos	Operação
Engenheiro de materiais	Deise Rabelo Consoni	MEV e FEG
Físico	Eduardo de Almeida Isoppo	MET 100 e MET 200
Técnico em Física	Luciano de Oliveira	MET 100 e MEV
Biólogo	Eliane de Medeiros Oliveira	MET 100 e Confocal
Técnico em Biologia	Renata Ávila Osorio	MEV e Confocal

Além do pessoal técnico, estão também alocados no LCME dois pós-doutores: . Renê Chagas da Silva, especialista em emissão de campo (FEG), bolsista de Pós-Doutorado Júnior do CNPq, que tem como supervisor o Prof. Dr. Aloísio Nelmo Klein da Eng. de Materiais / CTC e José Javier Sáez Acuña, especialista em microscopia de transmissão, bolsista de Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC)/CAPES que tem como supervisor o Prof. Dr. André Avelino Pasa, da Física/CFM e ligado ao Curso de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.

3. Atividades de ensino

Duas disciplinas de pós-graduação foram ofertadas utilizando a infraestrutura do LCME, a saber: *Princípios e técnicas de microscopia eletrônica na área biológica* para o curso de pós-graduação em Biologia Celular e do Desenvolvimento e *Microscopia confocal* ofertado pelo programa de pós-graduação em Bioquímica em convênio com a Universidade de Córdoba. Este curso foi ministrado por pesquisadores da universidade supra citada.

Foram realizadas demonstrações do funcionamento e utilização dos diferentes equipamentos para os alunos da graduação em Ciências Biológicas como parte integrante da disciplina de Biologia Celular.

4. Produção bibliográfica

Nas tabelas a seguir são mostrados os números dos trabalhos acadêmicos e publicações que resultaram de projetos que envolveram a utilização dos microscópios do LCME.

Trabalhos Acadêmicos Desenvolvidos com a Utilização de Equipamentos do LCME						
Nível	MET 200kV	MET 100kV	FEG	Confocal	Varredura	Total
Graduação	0	2	1	0	10	13
Mestrado	2	7	8	2	37	56
Doutorado	8	11	4	5	32	60
Pós-Doc	0	1	0	0	1	2
Total	10	21	13	7	80	131

Publicações que fizeram uso de equipamentos do LCME para seu desenvolvimento	
Dissertações	10
Teses	1
Artigos Completos em Periódicos	4
Artigos em Periódicos Aceitos para Publicação	1
Artigos Completos em Anais de Congressos	5
Resumos Expandidos em Anais de Congressos	6
Trabalhos Apresentados em Eventos	11
Total	38

COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

Três comitês de ética estão vinculados a PRPE e as atividades que desempenham estão elencadas a seguir.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (www.cep.ufsc.br) é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à UFSC, com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Por conseguinte todo e qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos no âmbito da UFSC pode ser submetido à apreciação de seus membros. O Comitê de Ética foi constituído em 1997 e tem seu registro junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) renovado até novembro de 2011. (http://www.conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/cep/documentos/CEPs_credenciados_CONEP_out_2009.pdf).

Semestralmente um relatório sobre a situação dos projetos é encaminhado para a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e, a partir deste ano, disponibilizamos para o Hospital Universitário da UFSC um relatório dos projetos aprovados a serem desenvolvidos no HU.

Neste ano foi implantado o sistema eletrônico do CEPSH-UFSC, tornando mais ágil e eficiente a tramitação de projetos e diminuindo o gasto com papel e com espaço físico para arquivo. A prioridade neste momento é garantir a migração do sistema para o sistema da UFSC através do gerenciamento pelo Núcleo de Processamento de Dados e a digitalização do arquivo permanente.

No primeiro semestre de 2009, o Coordenador do Comitê ministrou palestra no curso de Pós- Graduação em Design do Centro de Comunicação e Expressão e palestrou na 14ª edição da Farmapólis, na mesa intitulada Ética e Bioética na Pesquisa: Desafios para consolidação do sistema CEP-CONEP. No segundo semestre ministrou palestra na disciplina de metodologia da pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Tecnológico, e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Destaca-se que a secretaria e a coordenação garantem o atendimento individualizado quanto as dúvidas de pesquisadores.

O CEPSH analisou no ano de 2009 um total de 445 projetos de pesquisa novos, dos quais, 412 foram aprovados, 29 ficaram pendentes, 2 foram reprovados e 2 foram cancelados, conforme mostra a tabela CEPSH.

Tabela CEPSH

ANO	Aprovado s	Pendente s	Não Aprovado s	Cancelad os	Retirad os	TOTA L
2008	368	18	07	03	15	411
2009	412	29	02	02	00	445

Atualmente o CEPSH é composto por:

- Beatriz Augusto Paiva – Representante do Centro Sócio-Econômico;
- Cláudio Celso Alano da Cruz – Representante do Centro de Comunicação e Expressão;
- Evanilda Teixeira – Representante do Centro de Ciências Agrárias;
- Eliane Matos – Representante do Hospital Universitário;
- Filipe Modolo Siqueira – Sub-coordenador e Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Ilka Boaventura Leite – Representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Lucas Alexandre Pedebôs – Representante da Associação de Pós-Graduandos;
- Lúcia Nazareth Amante – Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Luiz Eduardo Toledo – Representante dos Usuários através da Associação Amigos do Hospital Universitário;
- Magda Santos Koerich – Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Marina Keiko Nakayama – Representante do Centro Tecnológico;
- Mériti de Souza – Representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Nelson Canzian da Silva – Representante do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas;
- Savas Apóstolo Pitsica – Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Viktor Shigunov – Representante do Centro de Desportos; e
- Washington Portela de Souza – Coordenador e Representante do Centro de Ciências Biológicas.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Durante vários anos, os cientistas do mundo todo têm solucionado diversos problemas de saúde, curando doenças e desenvolvendo vacinas a partir da utilização de animais em pesquisas biomédicas. Apenas nos Estados Unidos, a experimentação animal contribuiu para um aumento na expectativa de vida de aproximadamente 25 anos desde 1900. A possibilidade de cura de várias doenças nos dias de hoje se deve determinantemente ao uso de animais em pesquisa.

A evolução contínua das áreas de conhecimento humano, com especial ênfase àquelas de biologia, medicina humana e veterinária, e a obtenção de recursos de origem animal para atender a necessidades humanas, como nutrição, trabalho e vestuário, repercutem no desenvolvimento de ações de experimentação animal. Por essa razão preconizam-se posturas éticas concernentes aos diferentes momentos de desenvolvimento de estudos com animais de experimentação (www.cobea.org.br).

Neste contexto, a UFSC regulamentou a Comissão de Ética no Uso de Animais (www.ceua.ufsc.br) para promover a experimentação animal, tanto na

pesquisa como em sala de aula, de forma responsável e ética como fonte de conhecimento e bem-estar para a sociedade. Assim, todos os projetos envolvendo o uso de mamíferos são necessariamente submetidos à apreciação de seus membros para análise da ética experimental e acompanhamento dos procedimentos aprovados, uma necessidade fundamental na área de Ciências da Vida.

Em outubro deste ano, a CEUA esteve representada no XI Congresso Brasileiro de Ciência em Animais de Laboratório e II Fórum de Comissões de Ética no Uso de Animais, organizado pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório.

A CEUA analisou 112 protocolos de pesquisa em 2009. Destes, 89 foram aprovados, 9 estão pendentes e 14 foram reprovados. Também foram analisados 6 protocolos de aula, sendo 5 aprovados e 1 com pendência. Os resultados comparativos com 2008 estão mostrados nas tabelas CEUA-1 e CEUA-2 abaixo.

Tabela - CEUA-1 – Protocolo de Pesquisa

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	70	5	7	00	00	82
2009	89	9	14	00	00	112

Tabela - CEUA-2 – Protocolo de Aula

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	03	00	01	00	00	04
2009	05	01	00	00	00	06

Cumprindo seu papel fiscalizador e educativo, em setembro a CEUA protocolou, junto à Universidade, um processo de denúncia de infração ética pela apresentação de resultados experimentais em Congresso nacional sem o credenciamento prévio junto à esta Comissão.

Neste ano a Associação Catarinense de Proteção aos Animais (ACAPRA), apesar dos esforços da Comissão para garantir sua participação, só enviou um representante a partir de Dezembro do corrente.

Atualmente a CEUA é composta por:

- Alessandro Pinzani - Representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Carlos Rogério Tonussi - Presidente e representante do Centro Ciências

Biológicas;

- Eloisa Piangers - Representante do Associação Catarinense de Proteção aos Animais;
- Fernando Rodrigo Zacchi - Representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV/SC;
- Joanésia Maria Junkes Rothstein - Diretora do Biotério Central da Universidade;
- Joselma Frutuoso - Representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Jussara Gazzola - Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Mara Cristina Santos Felipe - Representante do Centro de Ciências da Saúde;
- Marco Antônio de Lorenzo - Médico veterinário, registrado no CRMV, pertencente aos quadros da Universidade;
- Maria José Hötzel - Vice-presidente e representante do Centro de Ciências Agrárias;
- Maurício Laterça Martins - Representante do Centro de Ciências Agrárias;
- Rejane Scaff - Representante do Centro Ciências Biológicas;
- Rodrigo Bainy Leal - Representante do Centro Ciências Biológicas;
- Vander Baptista - Representante do Centro Ciências Biológicas; e
- Zulmar A. Accioli de Vasconcellos - Representante do Centro de Ciências da Saúde.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO)

A Biossegurança surgiu no século XX, sendo voltada para o controle e a minimização de riscos advindos da prática de diferentes tecnologias, seja em laboratório ou quando aplicadas ao meio ambiente. A Biossegurança é regulada em vários países no mundo por um conjunto de leis, procedimentos ou diretivas específicas.

No Brasil, a legislação de Biossegurança engloba apenas a tecnologia do DNA ou RNA recombinante, estabelecendo os requisitos para o manejo de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e células-tronco, para permitir o desenvolvimento sustentado da Biotecnologia moderna. O fundamento básico da Biossegurança é assegurar o avanço dos processos tecnológicos e proteger a saúde humana, animal e o meio ambiente.

A Comissão Interna de Biossegurança (www.reitoria.ufsc.br/cibio/) foi criada em 1998 e está subordinada à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) (www.ctnbio.org.br), sendo responsável na UFSC pelo controle de toda e qualquer atividade envolvendo Organismos Geneticamente Modificados (OGM).

Atualmente a CIBIO é composta por:

- Bóris Juan Carlos Ugarte Stambuk – Presidente e Representante do Centro de Ciências Biológicas;
- Célia Regina Monte Barardi – Representante do Centro de Ciências Biológicas;
- Ana Carolina Arisi – Representante do Centro de Ciências Agrárias;
- Ana Lúcia Carneiro Schaeffer – Representante do Centro de Ciências Agrárias.

Em 2008 foram analisados 05 projetos e em 2009 apenas 03 projetos.

Os projetos analisados no ano de 2009 foram:

1. “Produção de polihidroxialcanoatos a partir de permeado da ultra-filtração de soro de queijo por *Escherichia coli* recombinante” - Profa. Dra. Regina V. Antônio, BQA/CCB;
2. “Expressão das proteínas HsTRP e mutantes H6A, H95A e Y108F em *Escherichia coli* BL21 (DE3) pLysS” e “Novos inibidores das duas únicas tirosinas fosfatase de *Mycobacterium tuberculosis*: uma terapia potencial para tuberculose” - Prof. Dr. Hernán Terenzi, BQA/CCB;
3. “S-Nitrosilação de fatores de transcrição e morte celular programada em plantas”, “Novas Lipases recombinantes com alta resiliência para produção de biodiesel a partir de rejeito de óleo de fritura”, e “Produção de calibrantes para quantificação de OGM e análise do proteoma das variantes GM e suas isogênicas” – Profa. Dra. Ana Carolina M. Arisi, CAL/CCA;

Foram também solicitadas a extensão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da UFSC para os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Biologia Molecular – Profa. Dra. Ana Carolina M. Arisi, CAL/CCA;
- Sala de cultivo de plantas do Departamento de Engenharia Rural – Prof. Dr. Paulo E. Lovato, ENR/CCA;

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Equipe:

Profa. Dra. Rozangela Curi Pedrosa – Diretora

Prof. Luiz Otávio Pimentel – Assessor Legal

Prof. Irineu Afonso Frey – Assessor Contábil

Kelli C. H. de Bittencourt – Assistente Administrativo

Guilherme Coutinho – Advogado

Heloísa Gomes Medeiros – Advogada

Renata Cristiane Santos – Bolsista PRONIT
 Pricila Voigt Vailati – Bolsista PRONIT
 Helga Adriano Bittencourt – Bolsista de extensão

As atividades de pesquisa e desenvolvimento para a inovação (P&DI) permitem melhorar a formação e o aperfeiçoamento acadêmico para o exercício de profissões, dando uma dimensão social aos seus resultados, além de melhorar o “know-how” dos seus próprios servidores. Desta forma, transferindo saber – conhecimentos, informações e dados – do ambiente universitário para o social, a UFSC pode transformar o resultado de pesquisa em riqueza econômica.

Segundo o Manual de Oslo da OCDE, são consideradas atividades de inovação todas as etapas científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais que de fato levam, ou pretendem levar à implantação de produtos ou processos tecnologicamente novos ou aprimorados. Algumas delas podem ser inovadoras por si mesmas; outras, embora não sejam novidades, são necessárias para a implantação da inovação.

O entendimento do papel do Departamento de Inovação Tecnológica (DIT) da UFSC, no contexto esboçado, passa pela compreensão das principais etapas das atividades acadêmicas realizadas na prestação de serviços e na cooperação com o ambiente produtivo. Também cabe a este departamento estimular e zelar pela proteção a propriedade intelectual gerada no ambiente acadêmico ou em parcerias com a comunidade.

A propriedade intelectual abrange a invenção e o modelo de utilidade, o desenho industrial, a topografia de circuito integrado, a obtenção vegetal e cultivar, marcas, “trade dress”, obra artística, literária e científica, programa de computador, segredo industrial, “know-how” e informações relativas aos resultados de testes, ensaios ou outros dados não divulgados e seus títulos, quando indispensáveis ao exercício dos direitos: patente, registro ou certificado.

No ano de 2009, foram prestados 306 atendimentos públicos referentes à consultas sobre convênios, contratos e propriedade intelectual. Estas consultas são da comunidade acadêmica e externa a UFSC e se referem à patente de invenção e modelo de utilidade, direito de autor e conexo, informação confidencial, programa de computador, marca, à área jurídica (contrato, acordo, convênio), desenho industrial e demais assuntos associados à propriedade intelectual (Tabela 15 e gráfico 21).

Tabela 15 - Número de atendimentos realizado pelo DIT no período de 2005 a 2009

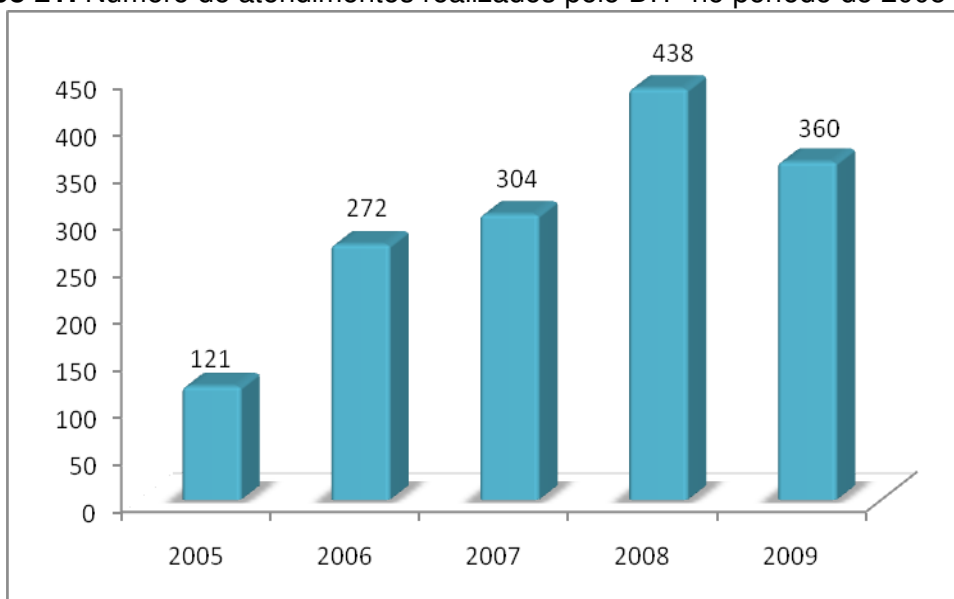
Anos	2005	2006	2007	2008	2009
Atendimento ao	121	272	304	438	306*

público					
----------------	--	--	--	--	--

*Atendimentos realizados até 14/12/2009.

No período de 2005 a 2009, foram realizados 1441 atendimentos qualificados tendo sido observado um aumento progressivo destes a cada ano, exceto em 2009. Entretanto, seria importante ressaltar que devido à implantação de novo sistema de controle de atividades do DIT em 2009 o registro de alguns atendimentos se perderam.

Gráfico 21: Número de atendimentos realizados pelo DIT no período de 2005 a 2009.



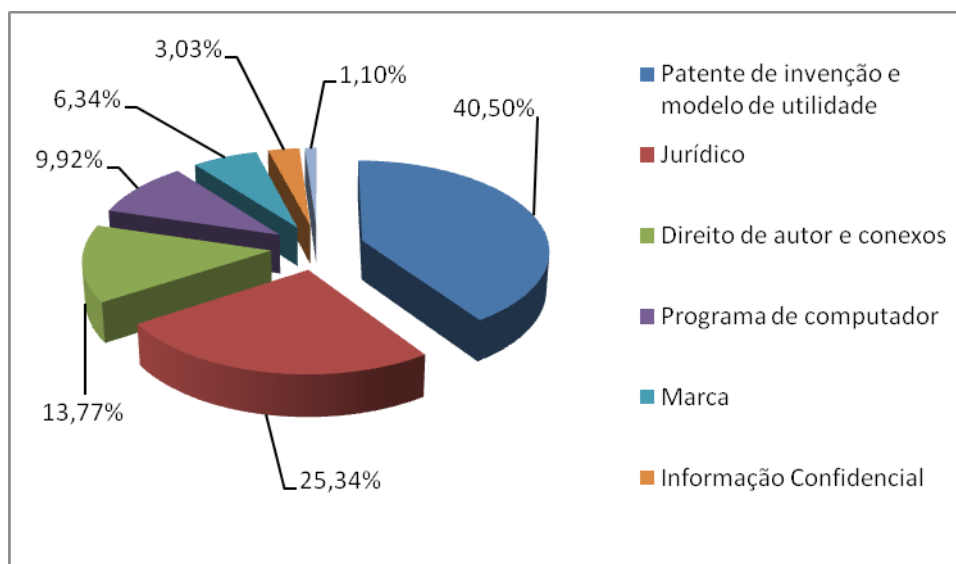
A maior área de interesse para estes atendimentos foi relativa ao depósito de patentes de invenção e modelo de utilidade seguida por consultas gerais ao setor jurídico (Tabela 16 e gráfico 22).

Tabela 16 - Total de atendimentos realizados pelo Departamento de Inovação Tecnológica classificados pelas áreas de interesse.

Áreas de interesse dos atendimentos realizados		
	2008	2009
Patente de invenção e modelo de utilidade	176	147
Jurídico	124	92

Direito de autor e conexos	91	50
Programa de computador	45	36
Marca	17	23
Informação Confidencial	0	11
Desenho Industrial	17	4
Indicação Geográfica	3	0
Total de atendimentos realizados	438	306

Gráfico 22: Distribuição dos Atendimentos por Áreas de interesse em 2009.



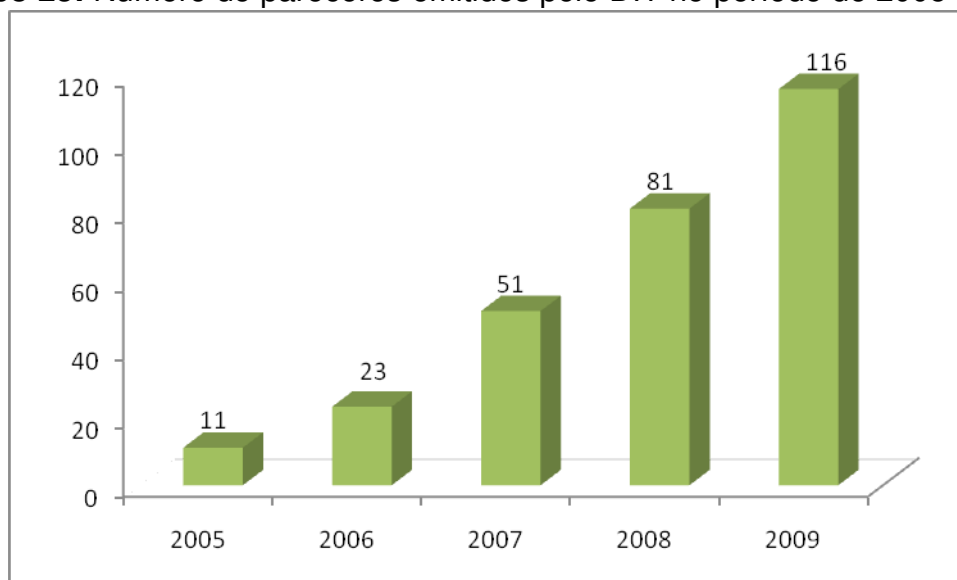
A partir deste atendimento ou através de consultas de setores administrativos da UFSC foram gerados 116 pareceres associados aos trabalhos de pesquisadores oriundos de diferentes unidades acadêmicas no ano de 2009 (Tabela 17 e gráfico 23). No período de 2005 a 2009 o DIT realizou 282 pareceres. Destacamos que houve um aumento de aproximadamente dez vezes no número de pareceres emitidos do ano de 2005 para o de 2009.

Tabela 17 - Número de pareceres emitidos pelo DIT no período de 2005 a 2009.

Anos	2005	2006	2007	2008	2009
Pareceres emitidos pelo DIT	11	23	51	81	116

No período de 2005 a 2009 o DIT realizou 282 pareceres. Destacamos que houve um aumento de aproximadamente dez vezes no número de pareceres emitidos do ano de 2005 para o de 2009.

Gráfico 23: Número de pareceres emitidos pelo DIT no período de 2005 a 2009.



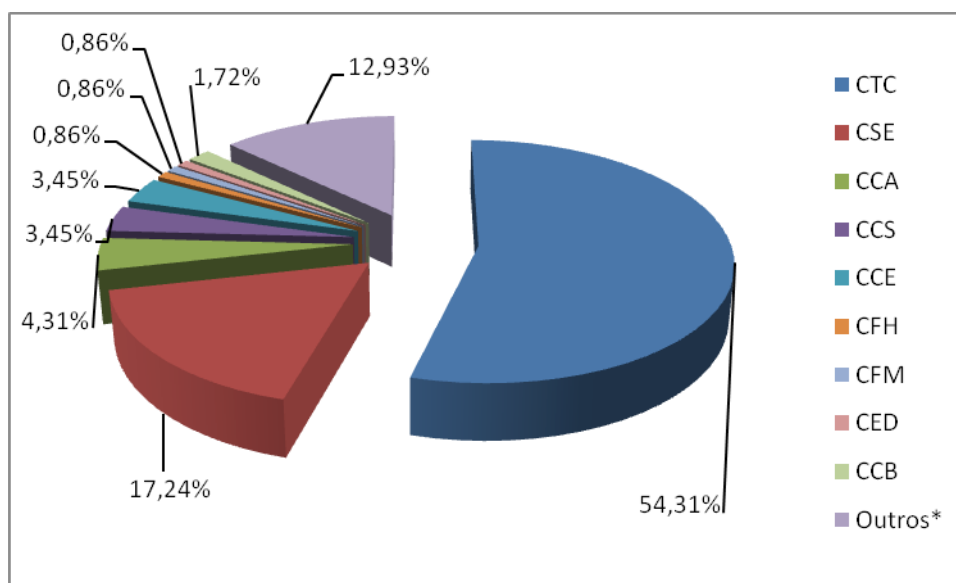
Também seria importante ressaltar que a maior parte (54,31%) destes pareceres foram resultado de consultas solicitadas pela unidade acadêmica do Centro Tecnológico (Tabela 18 e gráfico 24).

Tabela 18 - Distribuição de pareceres emitidos pelo DIT por Unidades Acadêmicas.

Unidade Acadêmica	Numero de pareceres
CTC	63
CSE	20
CCA	5
CCS	4
CCE	4
CFH	1
CFM	1
CED	1
CCB	2
Outros*	15
Total	116

*Demais áreas administrativas da UFSC (PROINFRA, PG, PRPE)

Gráfico 24: Distribuição dos pareceres emitidos pelo DIT por Unidades Acadêmicas



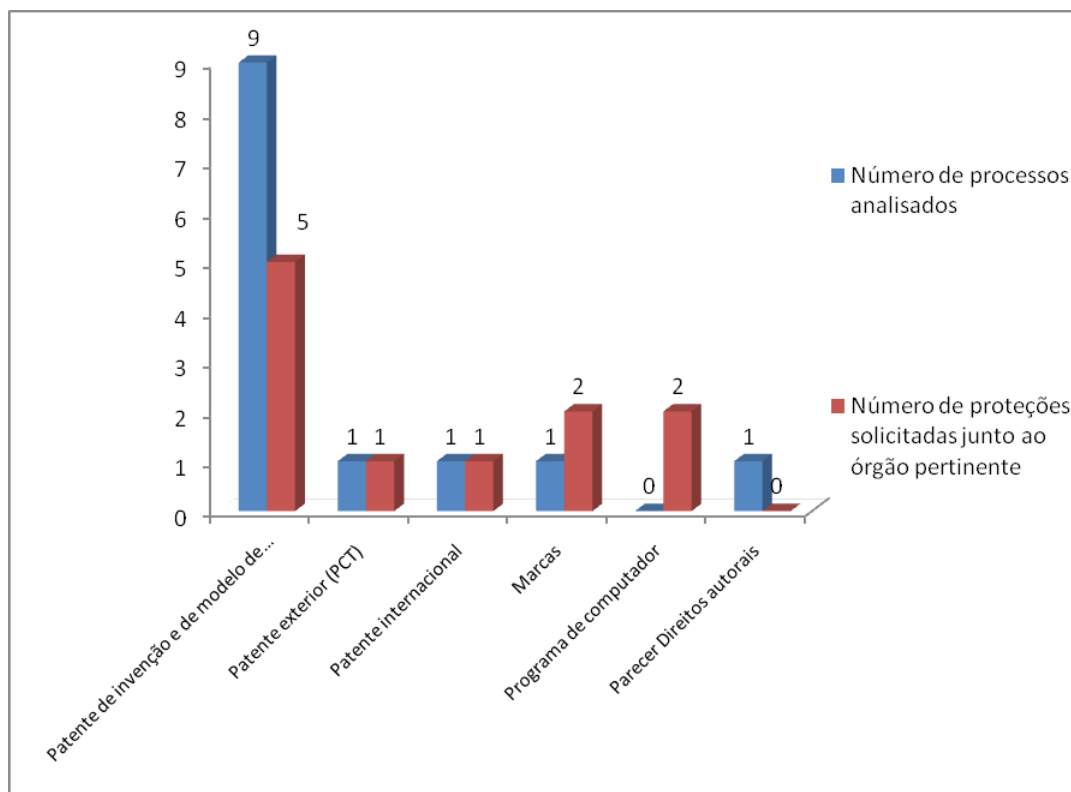
No ano de 2009, foram protocoladas junto ao DIT 13 solicitações de propriedade intelectual feitas por 4 diferentes unidades da comunidade universitária além de uma solicitação da Universidade Federal da Fronteira Sul (Tabela 19).

Tabela 19 - Diferentes tipos de solicitações de proteção de propriedade intelectual por unidades acadêmicas.

Tipos de solicitação	Número de processos protocolados	Número de proteções solicitadas junto ao órgão competente	Número de solicitações por centro
Patente de invenção e de modelo de utilidade	9	5	CTC (6) CCB (2) CCA (1)
Patente exterior (PCT)	1	1	CTC (1)
Patente internacional	1	1	CTC (1)
Marcas	1	2	UFFS (1)
Programa de computador	0	2	CTC (2)
Direitos autorais	1	0	CCE (1)

Nem todas as solicitações foram depositadas no INPI uma vez que algumas delas ainda se encontram em fase de redação. Por outro lado, foram feitas solicitações de depósito de PI para alguns processos oriundos do ano de 2008, razão pela qual na relação processos analisados e proteções solicitadas nos órgãos competentes apresentadas no gráfico 23 existe um maior número de depósitos que processos protocolados para marcas e programas de computadores (Gráfico 25).

Gráfico 25: Solicitação de proteção de propriedade intelectual – relação processos analisados e proteções solicitadas nos órgãos competentes.



O DIT, considerando as competências estabelecidas na Resolução nº 14/CUn/2002 e na Portaria nº 337/GR/2007, deve ser consultado nos contratos e convênios que envolvem inovação, transferência de resultados de pesquisa, ciência e/ou tecnologia e uso, fruição ou disposição de propriedade intelectual de sua titularidade, como:

- 1) Convênios de parceria para realização de atividades de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia ou P&DI;
- 2) Contratos de prestação de serviços nas atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica;
- 3) Contratos de transferência de tecnologia, que podem se desdobrar em cessão ou licença, esta exclusiva ou não, podendo ter o caráter de interesse da segurança nacional ou de relevante interesse público;
- 4) Contratos ou estatutos para constituição de empresa privada de propósito específico;
- 5) Contratos ou convênios para compartilhar o uso de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações da UFSC;
- 6) Contratos ou convênios de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações da UFSC;
- 7) Contratos de uso ou de exploração de propriedade intelectual;
- 8) Contratos de cessão de direitos da instituição para o seu inventor;
- 9) Contratos e termos de sigilo e confidencialidade;
- 10) Contratos ou termos de participação do criador nos ganhos econômicos resultantes de contratos de transferência de tecnologia, cessão ou

licenciamento, uso ou exploração de propriedade intelectual;

11) Contratos com inventor independente para desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização de invento;

12) Contratos ou convênios para realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, que envolvam risco tecnológico, para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto ou processo inovador;

13) Contratos ou convênios de extensão tecnológica voltada à inovação nas micro e pequenas empresas;

14) Contratos de investimento em empresas de inovação;

15) Contratos de trabalho por prazo determinado de professor, pesquisador e tecnólogo (nas substituições para suprir a falta de professor, pesquisador ou tecnólogo ocupante de cargo efetivo, decorrente de licença para exercer atividade empresarial relativa à inovação);

16) Contratos de prestação de serviços de consultoria científica e tecnológica; de fornecimento de tecnologia/"know-how"; de assistência técnica e científica;

17) Contratos que envolvam obras artísticas, literárias e científicas de propriedade da UFSC ou sua aquisição;

18) Contratos ou convênios da UFSC que tenham por objeto "spin-off", incubadoras de empresas e parques científicos e tecnológicos;

19) Contratos de prestação de serviços de testes de medicamentos e outras tecnologias, ensaios tecnológicos; experiências científicas;

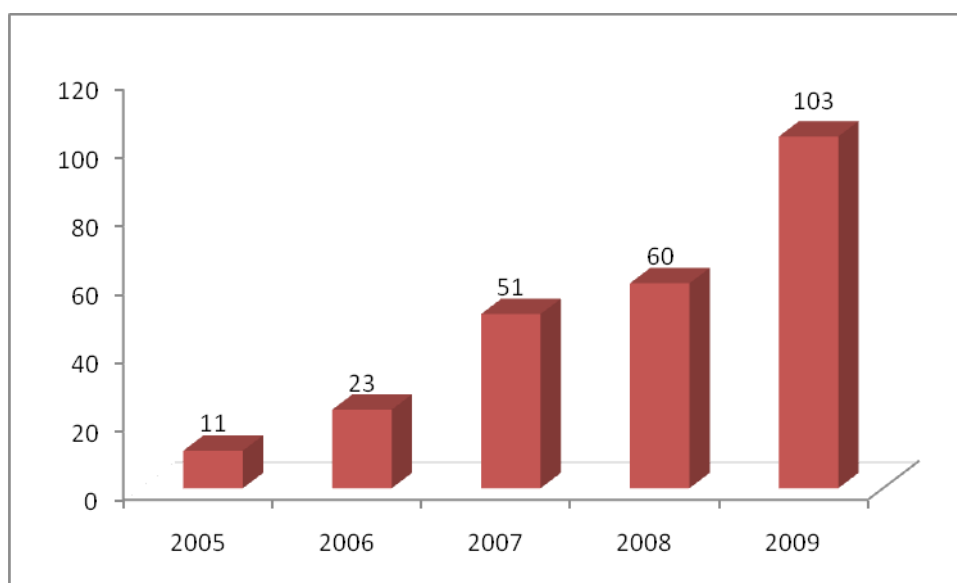
20) Qualquer convênio ou contrato que envolver propriedade intelectual de terceiros.

Desta forma em 2009 o setor jurídico do DIT avaliou 103 processos referentes a convênios, direitos autorais, contratos, acordos, projetos de renúncia fiscal e projeto BNDES (Tabela 20 e gráfico 26).

Tabela 20 - Número de processos analisados pelo DIT no período de 2005 a 2009

Anos	2005	2006	2007	2008	2009
Processos Analisados	11	23	51	60	103

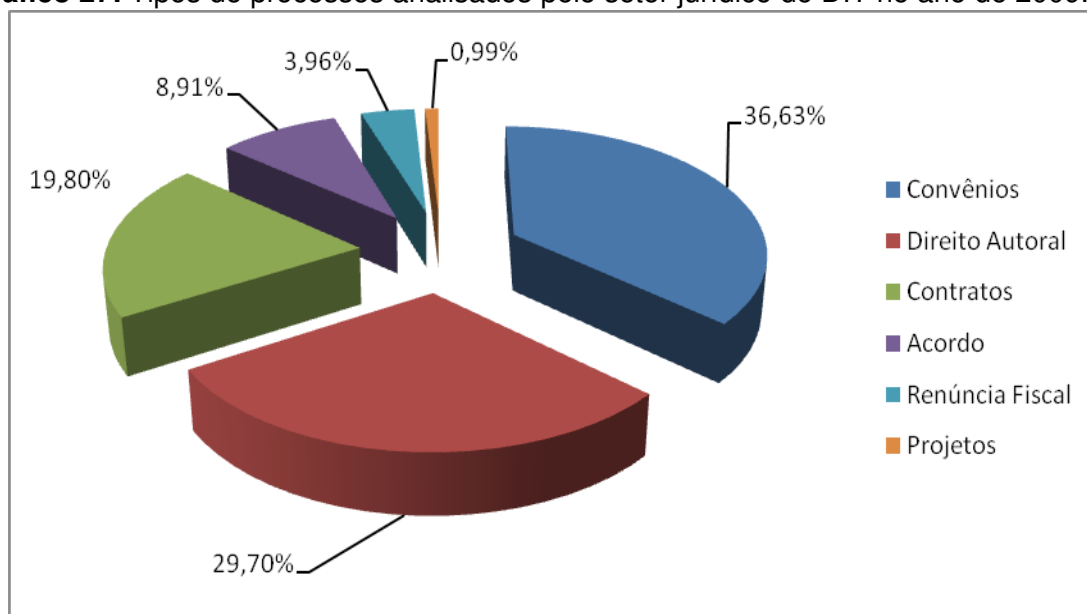
Corroborando os indicadores de produção referentes ao número de pareceres emitidos pelo DIT no período de 2005 a 2009 também ocorreu um aumento expressivo do número de processos analisados pelo DIT neste período (dez vezes maior, aproximadamente).

Gráfico 26. Número de processos analisados pelo DIT no período de 2005 a 2009.

Os convênios firmados entre diferentes grupos de pesquisa, empresas e agências de fomento e direitos autorais representaram mais de 60% dos processos avaliados pelo DIT (Tabela 21 e gráfico 27).

Tabela 21 - Tipos de processos analisados pelo setor jurídico do DIT no ano de 2009

Tipo de Processo	Numero de processos analisados
Convênios	37
Direito Autoral	32
Contratos	20
Acordo	9
Renúncia Fiscal	4
Projeto BNDES	1
Total	103

Gráfico 27: Tipos de processos analisados pelo setor jurídico do DIT no ano de 2009.

A Universidade, na interação com as empresas, importante agente econômico e social, realiza atividades de pesquisa científica e tecnológica, colaborando, em alguns casos, no desenvolvimento de tecnologias, visando à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil. Desta forma, os processos analisados pelo DIT envolveram pesquisadores de diversas unidades acadêmicas da UFSC, várias empresas e agências de fomento (Tabela 22 e gráfico 28).

Tabela 22 - Número de processos envolvendo propriedade intelectual analisados pelo DIT com as principais parcerias e unidades acadêmicas envolvidas.

Tipos de processos	Numero de processos	Principais parcerias envolvidas	Unidade Acadêmica
Convênio	30	PETROBRAS (8) FEESC (14) FINEP (10) FAPEU (4) SEBRAE (6) CTEEP* (2)	CTC (25) CCS (2) CCE (1) CCB (1) CCA (1)
Acordos	6	IPEA, WEG Equipamentos Elétricos S.A, Fishers S.A., Natura, Coteminas, Digitro Tecnologia A Ltda	CTC (4) CSE (1) CCS (1)
Contratos	22	SEBRAE (7) FINEP (6) IEL (5) FEESC (3)	CTC (16) CCS (3) CCA (2) Externo (1)

		FAPEU (2) CELESC (2) PETROBRAS (2) Karten S.A (2) Bunge (1)	
Projetos	1	BNDES, WHIRLPOOL S.A, EMBRACO	CTC
Direitos autorais	32	UFSC e UAB (19) ** UFSC (8) Laboratório Nacional de ASTROFÍSICA (1) Editora Les Edition de Minuit S.A (1) WHIRLPOOL (1) UFG (1)***	CSE (19) CTC (4) CCE (2) CDE (2) CCA (1) CFM (1) Editora da UFSC (1)
Total	91		

*Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

** Universidade Aberta do Brasil

*** Universidade Federal de Goiás

No período de janeiro a dezembro de 2009, o DIT avaliou 56 parcerias (convênios, acordos e contratos) que a UFSC firmou como executora com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, PETROBRAS, CELESC, CTEEP e outras empresas, sendo 7 com a interveniência da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, 17 com a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, 13 com SEBRAE e 5 com IEL (Gráficos 28 A e B).

Gráfico 28A: Principais empresas parceiras da UFSC nos processos envolvendo contratos, convênios e acordos analisados pelo DIT.

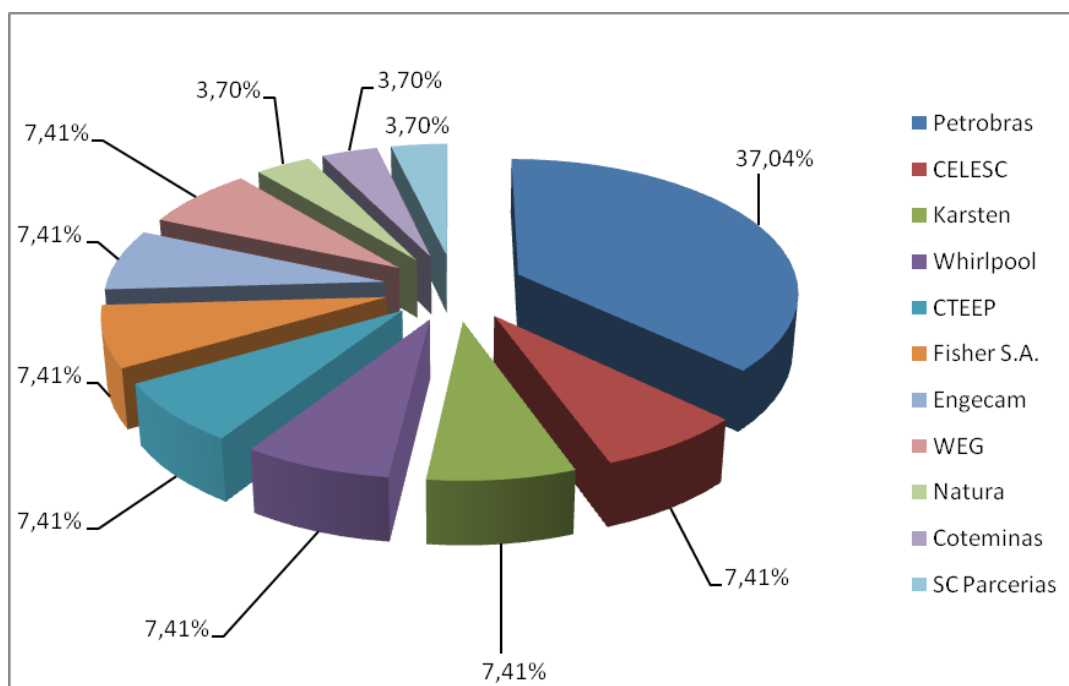
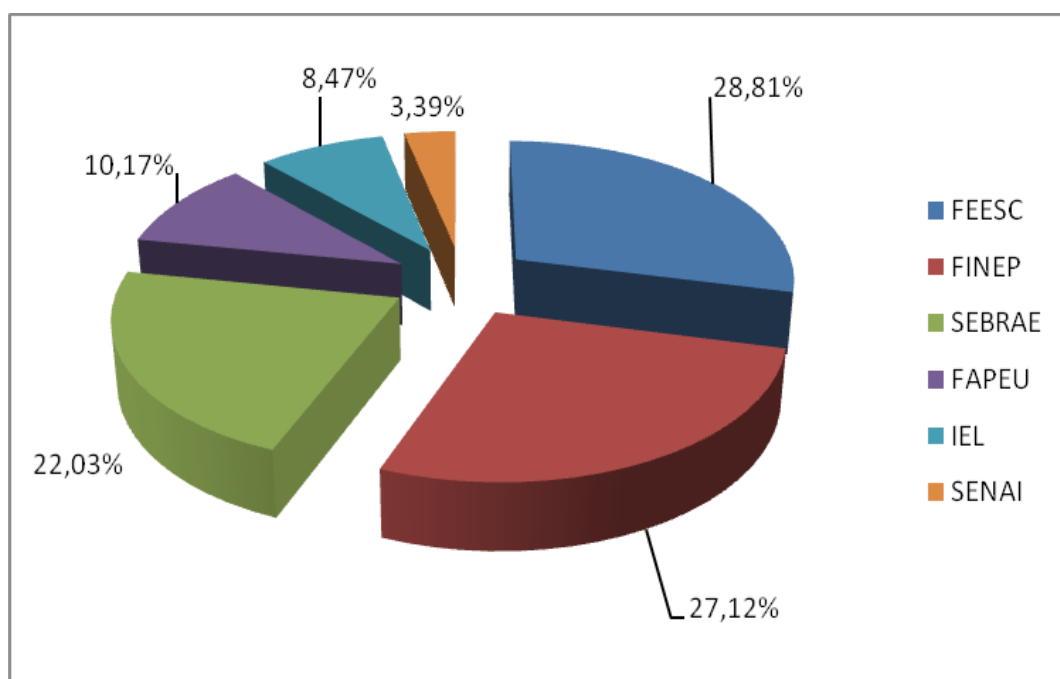


Gráfico 28B: Principais fundações e institutos intervenientes parceiras da UFSC nos processos envolvendo contratos, convênios e acordos analisados pelo DIT

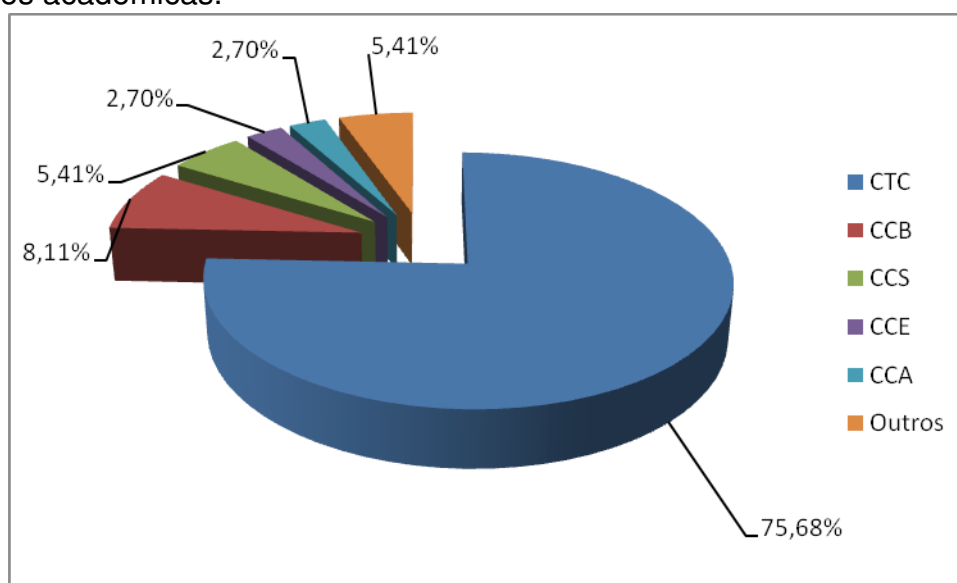


Além das grandes empresas citadas anteriormente, também foram

firmados contratos, acordos e convênios com empresas de pequeno e médio porte e outras fundações de apoio a pesquisa como SOCIESC, FUNDART, GENE, ACAFE, ANTT, SEPRO, COPPETEC, UFRJ, INT, BIOMM S.A, INCA, UNIVALI, AD Oceanum Indústria e Comercio Ltda, Fazenda Marinha Atlântico Sul Ltda, Alternativa Produção e Comercio de Produtos de Origem Marinha, MDT Indústria e Comercio de Implantes Ortopédicos Ltda, Hidrus Tecnologia Hidráulica Ltda, Reason Tecnologia AS, Hewlett-Packard, Computadores Ltda, F. Espíndola Cozinha Industrial Ltda, Cavalo Marinho Criação e Beneficiamento de Frutos do Mar Ltda, SENAI, Bela Vista Tijolos Ltda, Princesa Indústria e Comércio SA, Cerâmica Lorenzetti, Caracol Geologia e Mineração Ltda, Cerâmica Canoinhas Ltda, Telhas Hobus Esmaltadas Ltda, Cerâmica Rainha Ltda, Cerâmica Bom Jesus Ltda, Cerâmica Constrular Ltda, Enersud Industria e Soluções Elétricas, MCA Desenvolvimento de Sistemas Industriais, UNIS Sistemas Ltda.

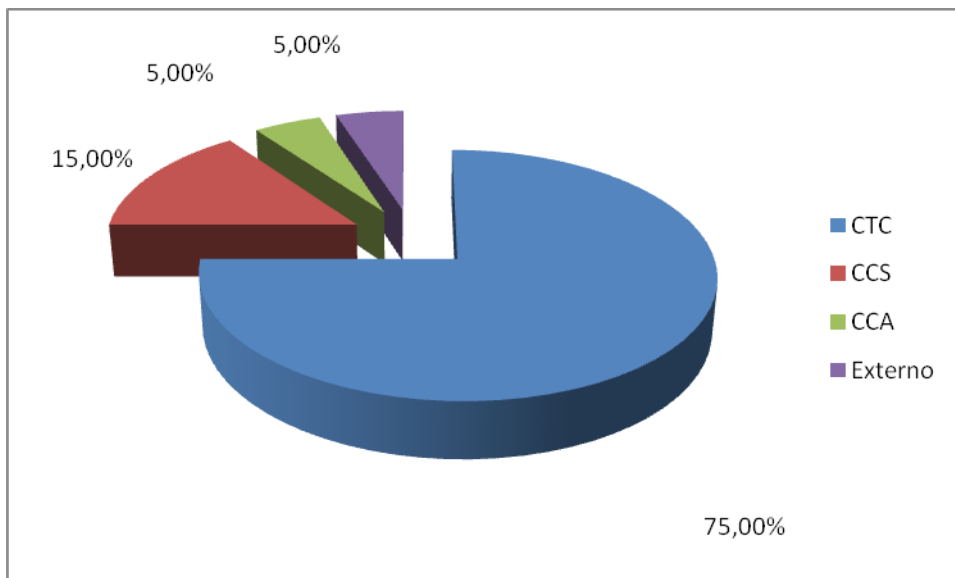
A maior parte (75,68%) dos convênios foram realizados em parceria com os pesquisadores da unidade acadêmica CTC (Gráfico 29).

Gráfico 29: Distribuição dos convênios analisados conforme as suas respectivas unidades acadêmicas.



Da mesma forma que os convênios mais de 70% dos contratos de propriedade intelectual realizados pelos pesquisadores da UFSC com diferentes empresas foram realizados pela Unidade Acadêmica CTC (Gráfico 30).

Gráfico 30: Distribuição dos contratos de propriedade intelectual analisados conforme as suas respectivas unidades acadêmicas.



Também foram avaliados pelo DIT 10 processos envolvendo propriedade intelectual em projetos de cooperação internacional e nacional (Tabela 23)

Tabela 23 - Processos envolvendo propriedade intelectual e cooperação internacional analisados pelo DIT.

Tipos de processos protocolados	Número de processos analisados	Instituições envolvidas	Países envolvidos	Unidade Acadêmica
Convênio	7	UFRJ, AIST MCT/JICA IF-SC Texas Engineering Experiment Station/Texas A&M University Sistem, UFMG,USP,CNRS, ECL INSA,UCBL,INP,UJF University of Northern Iowa, University of Western	Japão (2) Brasil (1) USA (2) França Canadá	CCB (2) CTC (3) Outros (2)

		Canadá		
Acordos	3	Empresa PAREXLANKO TU Delf, USP, UNICAMP, UFMG, UFRJ, UFRGS e Universidade Politécnica de Madrid	França Holanda Espanha	CTC (3)
Total	10			

Foram objeto de avaliação do DIT as questões referentes à propriedade intelectual de quatro projetos encaminhados ao BNDES e CAPES para obtenção de recursos via renúncia fiscal (Tabela 24).

Tabela 24 - Projetos encaminhados a CAPES envolvendo propriedade intelectual avaliados pelo DIT

Tipo de Processo	Número de processos analisados	Agencia Financiadoras	Unidade Acadêmica
Renúncia Fiscal	4	CAPES	CCA (3) CTC (1)

Nos termos da Lei nº 10.973/2004, as instituições de ciência e tecnologia, como é o caso da UFSC, devem estimular a construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação. No âmbito desta atribuição, no ano de 2009 o DIT promoveu três encontros entre empresas e pesquisadores (Tabela 25) da UFSC com objetivo de estimular o contato entre os grupos de pesquisa desta universidade com empresas interessadas em desenvolver projetos de parcerias com instituições públicas de pesquisa.

Tabela 25 - Encontro entre pesquisadores da UFSC e empresas promovidos pelo DIT

Empresa	Período	Número de participantes	Unidades acadêmicas
FIAT	07 – 08/05/2009	13	CTC
Johnson & Johnson	16/08/2009	17	CCS CTC
NATURA Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	16/10/2009	26	CCS, CCB, CTC, CCA, CFM

O DIT, cumprindo suas atribuições, também participou e organizou eventos de sensibilização para a comunidade interna e externa. Desta forma o departamento organizou a 1ª Feira do Inventor da UFSC e esteve presente na 13ª edição do Salão do Inventor, INOVATEC-Feira de Tecnologia e Inovação e

no III FORTEC.

A 1ª Feira do Inventor UFSC, promovida pelo Departamento de Inovação Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e realizada no período de 21 a 24 de outubro, durante a oitava Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), teve por objetivo disseminar ações de inovação tecnológica desenvolvidas por inventores da UFSC, de outras instituições e independentes. A Feira expôs 15 inventos de pesquisadores da universidade e 13 de inventores independentes. Os inventos foram avaliados pelo voto popular e por uma Comissão Técnica de Avaliadores. O primeiro e segundo lugares indicados pela Comissão Técnica foram os inventos *Composto adsorvente para tratamento de afluentes* do Prof. Antônio Augusto Ulson de Souza e colaboradores e *Corpos tridimensionais de celulose bacteriana* do Prof. Luismar Marques Porto e colaboradores. A 1ª Feira do Inventor UFSC contou com o patrocínio da Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.

No período de 21 a 23 de outubro foi realizado em Vitória/ES a 13ª edição do Salão do Inventor. O evento promovido pela Associação Brasileira dos Inventores e da Propriedade Industrial-ABRIPI teve como objetivo a popularização da ciência. A UFSC foi representada nesse evento pelo inventor Arnaldo José Perin, Professor do Departamento de Engenharia Elétrica, com o invento *Reator eletrônico para lâmpadas de vapor metálico utilizando técnicas de integração para correção do fator de potência e eliminação de ressonância acústica* (PI0805183-6), e pelo mestrando Steferson Luiz Stares do Departamento de Engenharia Mecânica com o invento *Dispositivo parafuso-porca de osso bovino liofilizado para implante ortopédico e processo de esterilização do dispositivo* (PI0603572-8).

A Universidade Federal de Santa Catarina também esteve presente no INOVATEC-Feira de Tecnologia e Inovação promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais no período de 6 a 9 de outubro de 2009 onde foram apresentados 5 inventos de nossos pesquisadores (Tabela 26).

Tabela 26 - Relação de inventos de pesquisadores da UFSC apresentados na INOVATEC

Inventos selecionados para a amostra		
Título	Inventores	Unidade Acadêmica
Dispositivo robótico telecomandado para operações em ambientes confinados	Daniel Martins; Felipe Kaue Isoppo	CTC

Reator eletrônico para lâmpadas fluorescentes usando técnicas de integração para correção do fator de potência	Arnaldo José Perin, Marcos Aurélio Izumida Martins, Claudinor Bitencourt Nascimento	CTC
Conversor CA-CC trifásico isolado em alta frequência por único estágio	Ivo Barbi; Diego Santos Greff	CTC
Obtenção de revestimentos cerâmicos com adição de cinzas pesadas de carvão mineral	Claudia Terezinha Kniess, Nivaldo Cabral Kuhnen, Humberto Gracher Riela	CTC
Nanopartículas biodegradáveis para encapsulação de ingredientes ativos, processo para sua obtenção, composição compreendendo nanopartículas	Betina Giehl Zanetti Ramos, Valdir Soldi, Elenara Maria Teixeira Lemos Senna, Henri Cramail, Redouane Borsali, Eric Cloutet	CCS

Finalmente, a UFSC também participou do III FORTEC (Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia), no período de 27 a 29 de abril, onde foram apresentados 10 inventos de nossos pesquisadores (Tabela 27).

Tabela 27 - Relação de inventos de pesquisadores da UFSC apresentados no III FORTEC

Inventos selecionados para a amostra		
Título	Inventores	Unidade Acadêmica
Dispositivo Robótico Telecomandado para Operações em Ambientes Confinados	Daniel Martins; Felipe Kaue Isoppo	CTC
Laje mista de concreto e perfis pultrudados de polímeros reforçados com fibra	Henriette Lebre La Rovere, Almir Barros da Silva Santos Neto	CTC
Conversor CA-CC trifásico isolado em alta frequência por único estágio.	Ivo Barbi; Diego Santos Greff	CTC
Reator eletrônico para lâmpadas fluorescentes usando técnicas de integração para correção do fator de potência	Arnaldo José Perin, Marcos Aurélio Izumida Martins, Claudinor Bitencourt Nascimento	CTC
Tipagem molecular de fungos do complexo <i>cryptococcus neoformans</i>	Mario Stendel; Bibiana Paula Dambrós, Jairo Ivo	CCB

através de técnica PCR-RLFP	Santos	
Nanopartículas biodegradáveis para encapsulação de ingredientes ativos, processo para sua obtenção, composição compreendendo nanopartículas	Betina Giehl Zanetti Ramos, Valdir Soldi, Elenara Maria Teixeira Lemos Senna, Henri Cramail, Redouane Borsali, Eric Cloutet	CCS
Obtenção de revestimentos cerâmicos com adição de cinzas pesadas de carvão mineral	Claudia Terezinha Kniess, Nivaldo Cabral Kuhnen, Humberto Gracher Riela	CTC
Utilização da rocha agalmatolito na formulação de aditivos para o tratamento superficial de grês porcelanato	Helton José Alves, Humberto Gracher Riella	CTC
Dispositivo de Alimentação Automática Tipo Caneta para Aplicação Em Operações que envolvam Adição de Material em Forma de Arame.	Jair Carlos Dutra; Raul Gohr Junior; Regis Henrique Gonçalves e Silva; Moises Alves de Oliveira	CTC
Dispositivo "parafuso-porca" de osso bovino liofilizado para implante ortopédico e processo de esterilização do dispositivo	Steferson Luiz Stares	CTC

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO (DPE)

Equipe:

Profa. Mônica Aguiar dos Santos, Diretora

Maristela Helena Zimmer Bortolini, Responsável pela Divisão de Bolsas

Indicadores da Extensão

O compromisso de formar pessoas com responsabilidade social, visando uma participação ativa e democrática na sociedade, tem sido um dos aspectos prioritários nas últimas gestões da administração da UFSC. Várias ações nessa direção foram realizadas, demonstrando um empenho cada vez mais consistente nessa linha, pretendendo não somente preparar técnicos competentes, mas especialmente formar pessoas que sejam agentes de mudanças e promotores da igualdade e justiça social.

Nesse sentido inúmeras ações de extensão foram desenvolvidas por professores, alunos e servidores técnico-administrativos tendo como foco o compromisso com o desenvolvimento social, através da promoção e disseminação de novos conhecimentos, prestação de serviços a comunidades

carentes, difusão de tecnologias apropriadas, viabilização de projetos de promoção da qualidade de vida, dentre inúmeros outros.

A Tabela 28 mostra a evolução no número ações de extensão, o número de bolsas concedidas a alunos de graduação envolvidos nestas ações e o número de certificados expedidos pelo Departamento de Projetos de Extensão nos últimos cinco anos e que corroboram os resultados atingidos pela Extensão até o momento.

Tabela 28 - Aproveitamento da Extensão nos últimos cinco anos.

Indicador	2009	2008	2007	2006	2005	Comparação 2008/2009		
						Indicador esperado	Indicador medido	Δ %
Ações de extensão registradas	4344	3171	2113	1684	1511	↑	↑	27,0
Bolsas de extensão	302*	228	240	202	187	↑	↑	24,5
Certificados de extensão	19.000	18.360	17.533	16.648	15.216	↑	↑	3,4

(*) Pagas no mês de dezembro de 2009.

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Com a percepção do crescente desenvolvimento da extensão na UFSC, porém ainda vinculada a propostas individuais de professores e/ou servidores técnico-administrativos, procurou-se dar continuidade, no ano de 2009, aos esforços de articulação entre projetos com temáticas semelhantes que possam ser fortalecidos com a criação de programas, ou mesmo com o estabelecimento mais formal de algum inter-relacionamento.

A UFSC, tanto no cenário regional quanto nacional, tem se destacado pela sua consistente atuação na extensão, servindo como referência nacional. A visibilidade da Universidade é também decorrente do esforço coletivo de colocar a extensão no mesmo patamar de reconhecimento da pesquisa e do ensino, considerando a indissociabilidade como um ponto fundamental.

Pessoas Beneficiadas pelas ações de Extensão

A Extensão tem o compromisso de formar pessoas socialmente responsáveis, com vistas a garantir sua participação de maneira forte e democrática na sociedade. Prova disso são as inúmeras ações de extensão desenvolvidas por professores, alunos e servidores técnico-administrativos, apoiados pela UFSC.

As tabelas 29 e 30, a seguir, mostram os dados que são preenchidos pela PRPE no site do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC). Nessa tabela são mostradas as metas físicas relacionadas à ação 1073.4004.26246.0042/ Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária, alcançadas mês a mês e os valores orçamentários a elas relacionados. A meta prevista para 2009 foi de 300.000 mil pessoas beneficiadas e a meta orçamentária de R\$ 23.030.624,00. Os valores físicos são cumulativos.

A meta estabelecida para 2009, de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de extensão, foi de 300.000 pessoas. Como se pode observar na Tabela 29 esta meta foi atingida durante o mês de abril de 2009. Este resultado deveu-se principalmente a continuidade nos trabalhos de incentivo ao registro das ações de extensão pelos servidores, iniciado durante o ano de 2008, e que permanece até o momento.

Tabela 29 - Número de pessoas beneficiadas pelas atividades de Extensão durante o ano de 2009, mostrado de forma cumulativa, isto é, o último dado representa o total de pessoas beneficiadas no ano.

Mês	2008	2009
Janeiro	42.935	35.220
Fevereiro	44.834	35.715
Março	66.026	36.188
Abril	70.995	350.869
Maio	75.201	479.176
Junho	77.285	505.141
Julho	77.932	534.237
Agosto	81.533	707.691
Setembro	325.615	836.480
Outubro	347.633	1.034.508
Novembro	517.317	1.306.137
Dezembro	825.809	1.463.202

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

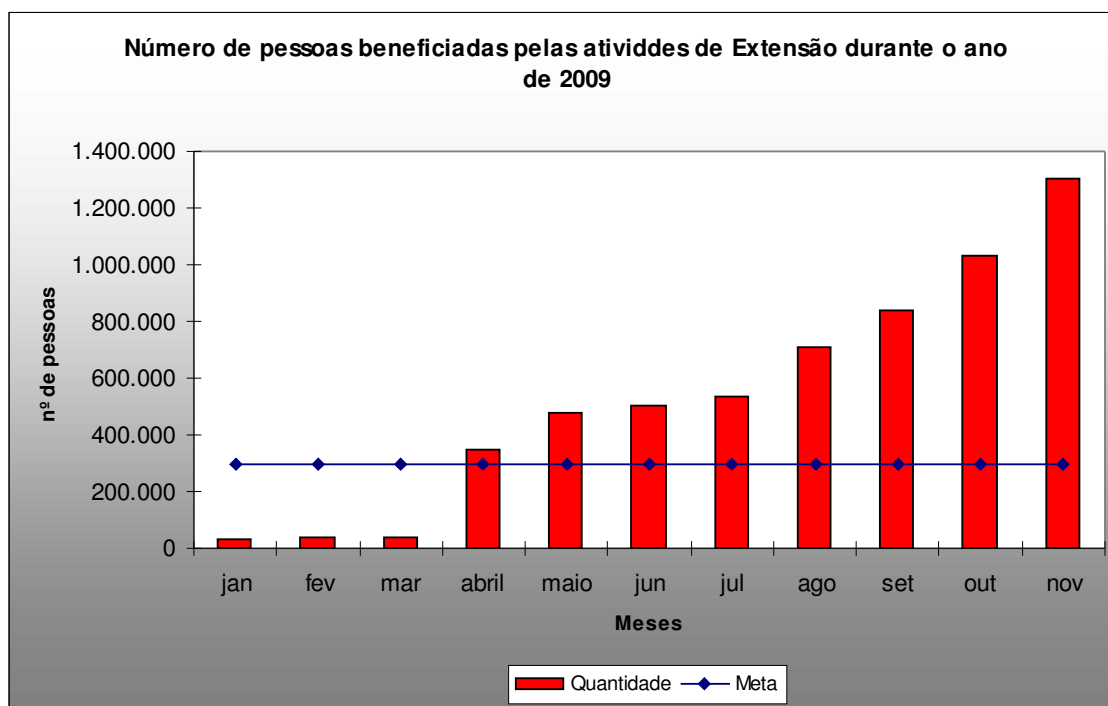


Tabela 30 - SIMEC

	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09
Físico	35.220	35.715	36.188	350.869	479.176	505.141
Empenhado R\$	0	9.334	25.021	20.543	6.395	115.629
Líquido R\$	0	9.334	25.021	20.543	6.395	115.629
Pago R\$	0	88.980	601.072	415.978	475.494	683.944

	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09
Físico	534.237	707.691	836.480	1.034.508	1.306.137	1.463.202
Empenhado R\$	136.400	275.125	196.961	195.230	6.277.914	9.790.855
Líquido R\$	136.400	274.505	196.661	187.155	4.067.713	6.201.940
Pago R\$	723.787	693.510	634.704	456.530	3.603.786	2.467.472

Com relação a ação acima mencionada, cabe salientar ainda os seguintes dados:
 Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;

Unidades Executoras: as pessoas da comunidade são beneficiadas, direta ou indiretamente, pelos extensionistas da UFSC;

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;

Coordenador Nacional da Ação: Profa. Débora Peres Menezes

Responsável pela execução da ação no nível local: a Profa. Mônica Aguiar dos

Santos faz o levantamento dos dados mensalmente a partir do sistema de registro de ações de extensão da UFSC mas são os professores e servidores que registram esses dados de forma individualizada.

Cabe ressaltar que esta Pró-Reitoria não acha que esse dado seja um bom indicador de desempenho das ações de extensão. O número de pessoas beneficiadas, por vezes, é apenas estimado pelo coordenador da ação e pode não representar a realidade. Além disso, uma mesma pessoa pode ser beneficiada por mais de uma ação de extensão e não existe nenhum mecanismo que permita eliminar multiplicidades. A discussão quanto a indicadores confiáveis das ações de extensão tem sido uma constante no Fórum de Pró-Reitores de Extensão e uma comissão nacional foi instituída para discutir esse assunto. A Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão da UFSC faz parte dessa comissão.

Projetos e Programas

A Universidade Federal de Santa Catarina possui dois programas institucionais voltados à área de extensão: o Programa de Apoio a Projetos de Extensão – PROEXTENSÃO e o Programa de Bolsas de Extensão – PROBOLSAS. Ambos têm como objetivo principal apoiar os projetos de extensão de cunho sócio comunitário, através do aporte financeiro direto e da concessão de bolsas a estudantes de graduação, proporcionando o seu aprimoramento no processo de ensino-aprendizagem por meio de seu envolvimento em situações concretas de ensino e pesquisa viabilizadas pelas atividades de extensão.

Foi disponibilizado, a partir de recursos orçamentários, um valor total de R\$ 200.000 (duzentos mil reais) que possibilitou financiar 86 projetos de extensão através do Edital PROEXTENSÃO.

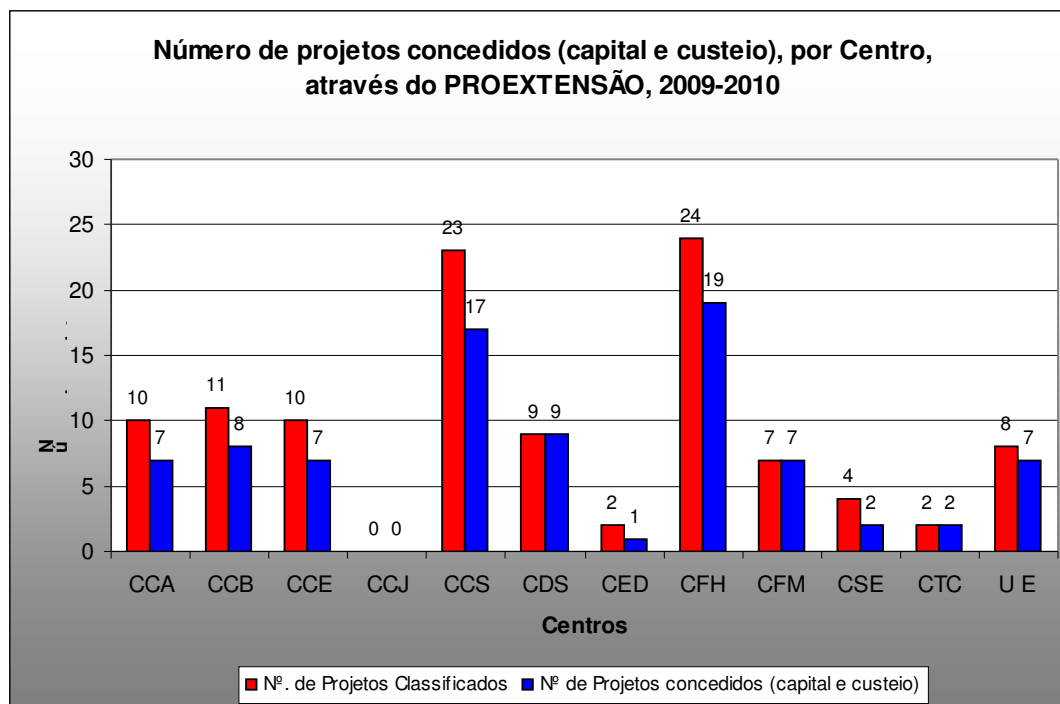
A Tabela 30 mostra, por centro de ensino, o número de projetos submetidos e o número de projetos contemplados através do Edital PROEXTENSÃO.

Tabela 30 - Número de projetos classificados e número de projetos contemplados com recurso financeiro (capital e custeio) através do PROEXTENSÃO 2009

Unidades/Centros de Ensino	Número de Projetos submetidos	Número de projetos contemplados
Centro de Ciências Agrárias	10	7
Centro de Ciências Biológicas	11	8
Centro de Comunicação e Expressão	10	7
Centro de Ciências Jurídicas	0	0
Centro de Ciências da Saúde	23	17
Centro de Desportos	9	9
Centro de Educação	2	1
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	24	19

Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	7	7
Centro Sócio-Econômico	4	2
Centro Tecnológico	2	2
Unidades Especiais	8	7
TOTAL	110	86

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009



Também, a partir de recursos orçamentários equivalentes a R\$ 436.800,0 (quatrocentos e trinta e seis mil e oitocentos reais) foi possível fornecer, no período de maio a dezembro de 2009, 150 (cento e cinquenta) bolsas mensais no valor unitário de R\$ 364,00, através do Edital PROBOLSAS.

A Tabela 31 mostra, por centro de ensino, o número de projetos submetidos ao Edital PROBOLSAS 2009, o número de bolsas solicitadas nos projetos e o número de bolsas concedidas.

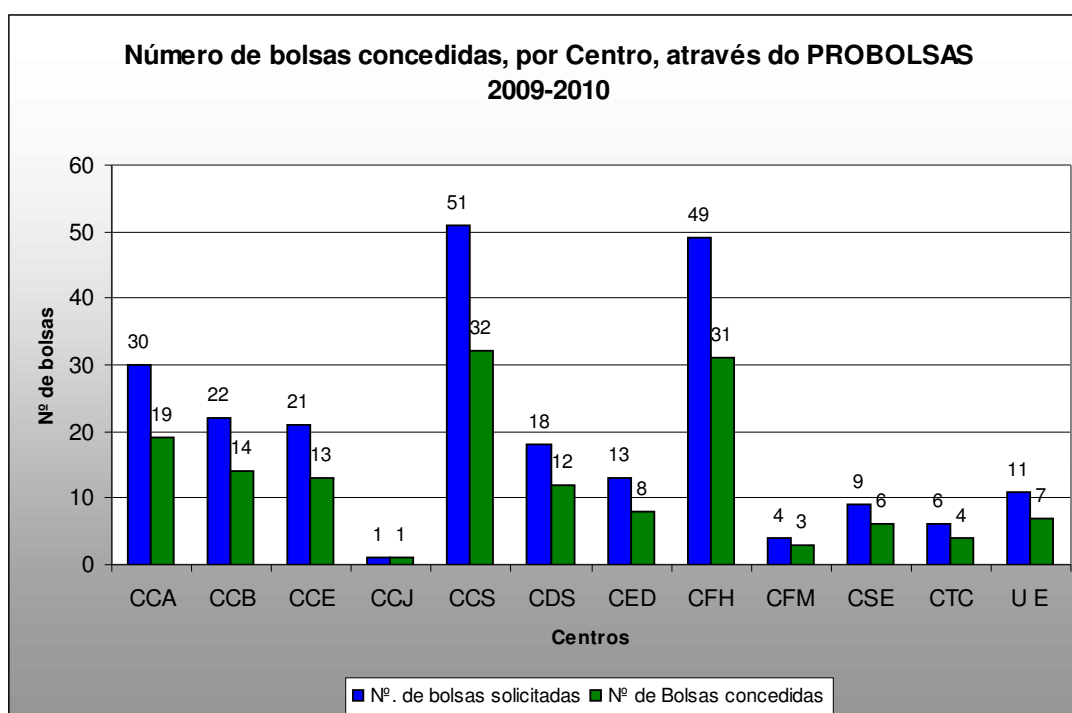
Tabela 31 - Número de projetos submetidos e bolsas solicitadas e concedidas através do Edital PROBOLSAS 2009

Unidades/Centros de Ensino	Número de projetos submetidos	Número de bolsas solicitadas	Número de bolsas concedidas
Centro de Ciências Agrárias	16	30	19
Centro de Ciências Biológicas	13	22	14
Centro de Comunicação e Expressão	13	21	13
Centro de Ciências Jurídicas	1	1	1
Centro de Ciências da Saúde	31	51	32

Centro de Desportos	10	18	12
Centro de Educação	7	13	8
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	32	49	31
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	4	4	3
Centro Sócio-Econômico	5	9	6
Centro Tecnológico	4	6	4
Unidades Especiais	7	11	7
TOTAL	143	235	150

(*) Unidades Especiais são unidades que desenvolvem extensão, porém não se encontram vinculadas a nenhum dos onze Centros de Ensino da UFSC, tais como a PRPE, a Coordenadoria de Gestão Ambiental, o Comitê de Ética, as Fortalezas, o Museu, o NETI e o DAC.

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009



Durante o ano de 2009 foi possível manter, a partir de recursos obtidos junto ao Fundo de bolsas, o Programa de Bolsas para Projetos Institucionais Permanentes, que tem como principal objetivo apoiar aqueles projetos de extensão que são desenvolvidos há vários anos na Universidade e que historicamente precisavam concorrer junto aos projetos de extensão esporádicos no edital do PROBOLSAS.

A PRPE delegou a seleção dos Projetos Institucionais Permanentes aos Centros de Ensino que têm essas informações de forma mais clara e objetiva.

A partir de março de 2009 a PRPE disponibilizou 30 bolsas que foram distribuídas entre os Centros de Ensino segundo uma demanda classificada, ou seja, os Centros identificaram os projetos que se enquadravam na categoria Institucional Permanente, a PRPE montou uma comissão que procedeu a avaliação dos mesmos classificando-os segundo um nível de prioridade e, em seguida fez a distribuição das bolsas.

Em agosto, em função do volume de recursos financeiros acumulados a PRPE disponibilizou mais 20 bolsas que foram novamente distribuídas entre os

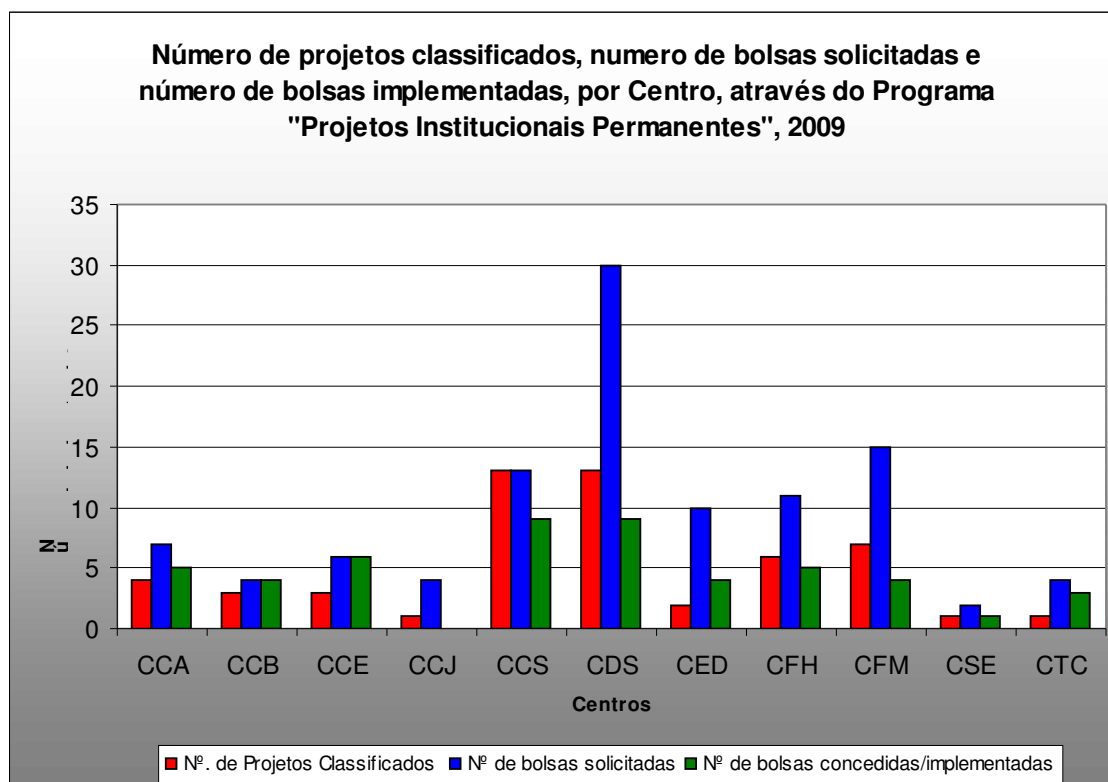
Centros de Ensino. Ao final, a partir de recursos acumulados junto ao Fundo de bolsas, a PRPE disponibilizou 50 bolsas de extensão, sendo 30 delas por um período de 9 meses e 20 por um período de 5 meses.

A Tabela 32 mostra o número de projetos classificados por Centro de Ensino, o número de bolsas solicitadas e o número de bolsas concedidas/implementadas através do Programa de Bolsas para Projetos Institucionais Permanentes durante o ano de 2009.

Tabela 32 - Número de projetos classificados e bolsas solicitadas e concedidas através do Programa Bolsas para Projetos Institucionais Permanentes

Centros de Ensino	Número de projetos classificados	Número de bolsas solicitadas	Número de bolsas concedidas/implementadas
Centro de Ciências Agrárias	4	7	5
Centro de Ciências Biológicas	3	4	4
Centro de Comunicação e Expressão	3	6	6
Centro de Ciências Jurídicas	1	4	0
Centro de Ciências da Saúde	13	13	9
Centro de Desportos	13	30	9
Centro de Educação	2	10	4
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	6	11	5
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	7	15	4
Centro Sócio-Econômico	1	2	1
Centro Tecnológico	1	4	3
TOTAL	54	106	50

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009



Além das bolsas distribuídas aos centros via edital Pró-bolsas e para projetos institucionais permanentes, a PRPE também oferece a possibilidade de que outros setores da UFSC apoiem projetos próprios de extensão, devidamente cadastrados e aprovados, por meio de repasse de verba. Um total de 378 bolsas, onde uma bolsa corresponde a uma mensalidade de R\$ 364,00 foram disponibilizadas para 114 bolsistas, conforme discriminação feita a seguir.

O projeto ATENDIMENTO A ALUNOS DE COOPERAÇÃO COM A UNIÃO EUROPEIA teve 5 alunos bolsistas, que receberam um total de 19 bolsas, repassadas ao DPE pela SINTER - Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) foi responsável pelo repasse de recursos para o pagamento de 115 bolsas, distribuídas a 43 alunos que atuaram nos projetos ATUALIZAÇÃO DOS ARQUIVOS REFERENTES AO CUSTEIO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSC, APOIO À MANUTENÇÃO DE DADOS NO CAPG e APOIO À COLETA DE DADOS CAPES - 2009. Já para o projeto CASA SOLAR FLEX: A UFSC NA COMPETIÇÃO SOLAR DECATHLON EUROPE, houve uma divisão de recursos entre a PRPG e a PRPE, totalizando 50 bolsas pagas a 10 alunos. A Secretaria de Cultura e Arte (SECARTE) repassou ao DPE 10 bolsas para um aluno que trabalhou na organização da Semana Ousada de Artes da UFSC e 5 bolsas para o projeto CEREMONIAL de FORMATURAS. Também a SECARTE, através do Gabinete do Reitor, repassou recursos para o pagamento de 18 alunos dos Projetos Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC, perfazendo um total de 110 bolsas. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS) repassou recursos para pagamento de 17 alunos que trabalharam nos projetos Preparação das pastas funcionais para digitalização e na Organização do Arquivo do Plano de Saúde de cadastramento dos beneficiários no Sistema SIAPE, totalizando 47 bolsas pagas durante o ano de 2009. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) repassou 22 bolsas para o pagamento de 4 bolsistas que atuaram no projeto Urgência Odontológica e dos 15 alunos do projeto Clínica de baixa e média complexidade.

Somando-se às bolsas supra mencionadas, a PRPE apoia projetos de extensão vinculados a própria Pró-Reitoria, tais como a manutenção da revista eletrônica Extensio, o programa Venha Conhecer a UFSC, o Programa de Atenção a Pessoa Idosa do NETI, o programa de apoio aos Comitês de Ética. Vinculados a BU, a PRPE apoia o Portal de Periódicos da UFSC e vinculado a SECARTE o programa de assessoria para as comunidades de base açorianas. O total de alunos beneficiados com essas bolsas foi de 25 em 2009, perfazendo 190 mensalidades foram pagas.

Portanto, dadas as contingências descritas para a distribuição de bolsas de extensão, há uma grande flutuação no número de bolsas efetivamente pagas mensalmente pela PRPE.

PROGRAMA PROEXT MEC/SESu - 2009

O PROEXT MEC/SESu é um Programa de Extensão Universitária desenvolvido pelo MEC e coordenado pela Secretaria de Educação Superior que abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando o aprofundamento de ações políticas que venham a fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. A Tabela 6 mostra o número de projetos submetidos ao edital PROEXT 2009 por Centro de Ensino, o número selecionado pela Comissão Interna de Avaliação da UFSC e o número de projetos aprovados pelo MEC.

Tabela 33 - Número de projetos e programas submetidos e contemplados no Edital PROEXT MEC/SESu 2009

Unidades	Projetos submetidos	Projetos selecionados e enviados	Projetos contemplados
CCB	1	1	1
CCE	3	2	2
CFH	1	1	1
Unidades Especiais	1	0	0
Total de Projetos	6	4	4

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Relação de Projetos contemplados e seus respectivos coordenadores:

- Popularizando a Ciência através da interatividade, coordenado pela Prof.^a Josefina Steiner;
- Improvisação e contato: poéticas do corpo, coordenado pela Prof.^a Janaina Trasel Martins;
- Kaigang na conquista da cidadania: produção, elaboração e aplicação de material didático-pedagógico sobre história indígena: da arapuca ao futebol o lazer Kaigang através dos tempos, coordenado pela Prof.^a Ana Lucia Vulfe Notzold;
- Agência Ciência em Pauta – Divulgação e Cidadania, coordenador pelo Prof.^a Tattiana Gonçalves Teixeira.

Projeto RONDON

O Projeto RONDON é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. A UFSC participa ativamente do Projeto RONDON desde 2006, submetendo propostas de trabalhos e enviando equipes.

Em atendimento ao Edital de verão de 2009 seis propostas foram submetidas e duas foram contempladas, seguindo para o Estado do Amazonas e Pará, respectivamente. A primeira equipe teve como coordenadores dois professores do CCB e a segunda, dois professores do CCE.

Ao edital de inverno de 2009 apenas uma proposta foi submetida e contemplada, seguindo para o Estado do Rio Grande do Sul uma equipe coordenada por um professor do CSE e outro do CTC.

Para o verão de 2010, também apenas uma proposta foi submetida e contemplada seguindo para o Estado da Bahia. A equipe tem como coordenadores um professor do CTC e outro do CSE.

Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

Um excelente exemplo de atuação extensionista é dado pelo Núcleo de Estudos da Terceira Idade, que objetiva colocar o conhecimento da Gerontologia à disposição da comunidade, desenvolvendo estudos e pesquisas, promovendo e inserindo as pessoas da terceira idade no meio acadêmico como sujeito em transformação e transformador. O NETI um órgão suplementar na estrutura da UFSC.

Em 2009, o NETI continuou atuando como formador de recursos humanos na área gerontológica através do Curso de Especialização em Gerontologia, Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica e diversos eventos extra UFSC. Enfatizou o Projeto de Intercâmbio Comunitário em Gerontologia, no qual os alunos e voluntários tiveram efetiva participação em projetos e atividades próprias ou em parceria. Divulgando e buscando novos conhecimentos, em 2008, a equipe do NETI também esteve presente em diversos eventos científicos municipais, estaduais e nacionais. A Tabela 34 mostra a relação de cursos oferecidos pelo NETI, sua duração, modalidade e número de alunos participantes.

Tabela 34 - Cursos oferecidos pelo NETI durante o ano de 2009

Identidade do Curso	Duração	Modalidade	Alunos/Curso
---------------------	---------	------------	--------------

GERONTOLOGIA	3 semestres	ESPECIALIZAÇÃO	40
FORMAÇÃO DE MONITORES 6ª FASE	1 semestre	EXTENSÃO	17
FORMAÇÃO DE MONITORES 4ª FASE	1 semestre	EXTENSÃO	22
FORMAÇÃO DE MONITORES 3ª FASE	1 semestre	EXTENSÃO	21
FORMAÇÃO DE MONITORES 2ª FASE	1 semestre	EXTENSÃO	20
FORMAÇÃO DE MONITORES 1ª FASE	1 semestre	EXTENSÃO	15
OS AVÓS NA UNIVERSIDADE	3 semestres	EXTENSÃO	24
CINEDEBATE EM GERONTOLOGIA I	2 semestres	EXTENSÃO	16
CINEDEBATE EM GERONTOLOGIA II	2 semestres	EXTENSÃO	7
CONTADORES DE HISTÓRIA	2 semestres	EXTENSÃO	21
LEITURA E ESCRITA PARA PESSOAS IDOSAS E ADULTAS T1	3 semestres	EXTENSÃO	8
LEITURA E ESCRITA PARA PESSOAS IDOSAS E ADULTAS T2	3 semestres	EXTENSÃO	7
LEITURA E ESCRITA PARA PESSOAS IDOSAS E ADULTAS T3	3 semestres	EXTENSÃO	11
LEITURA E ESCRITA PARA PESSOAS IDOSAS E ADULTAS T4	3 semestres	EXTENSÃO	12
INGLÊS 1A	2 semestres	EXTENSÃO	23
INGLÊS 1B	2 semestres	EXTENSÃO	14
INGLÊS 2	2 semestres	EXTENSÃO	27
INGLÊS 3	2 semestres	EXTENSÃO	14
INGLÊS 4	2 semestres	EXTENSÃO	22
FRANCÊS ELEMENTAR	1 semestre	ESTÁGIO/ENSINO/EXTENSÃO	22
FRANCÊS INTERMEDIÁRIO	2 semestres	EXTENSÃO	28
ESPAÑHOL 1	2 semestres	EXTENSÃO	18
ESPAÑHOL 2A	2 semestres	EXTENSÃO	18
ESPAÑHOL 2B	2 semestres	EXTENSÃO	12
ESPAÑHOL 3	2 semestres	EXTENSÃO	8
ESPERANTO	2 semestres	EXTENSÃO	7

ITALIANO 2A	1 semestre	EXTENSÃO	11
ITALIANO 3A	1 semestre	EXTENSÃO	7
ITALIANO 3B	1 semestre		7
ITALIANO 4	1 semestre		14
GRUPO DE ENCONTRO	2 semestres	EXTENSÃO	20
GRUPO DE INTEGRAÇÃO	1 semestre	EXTENSÃO	16
OFICINA DE AUTO CONHECIMENTO T1	2 semestres	EXTENSÃO	14
OFICINA DE AUTO CONHECIMENTO T2	2 semestres	EXTENSÃO	13
OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL T1	1 semestre	EXTENSÃO	13
OFICINA DE TEATRO PARA IDOSOS	2 semestres	ESTÁGIO/ ENSINO/ EXTENSÃO	15
GRUPO DE CANTO	2 semestres	EXTENSÃO	30
TOTAL			614

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX)

Realizada no Campus da UFSC a 8ª SEPEX contou com uma estrutura de cerca de cinco mil metros quadrados divididos em 200 estandes para demonstração das ações da universidade nas áreas de educação, tecnologia, meio ambiente, cultura, saúde, comunicação, direitos humanos e trabalho, além de áreas de circulação e um palco para apresentações culturais. Verificou-se uma redução na área construída, devido à retirada do espaço destinado ao Seminário de Iniciação Científica que aconteceu nesta edição, nas dependências do Centro de Eventos da UFSC. Quanto ao número de estandes observou-se um crescimento significativo de 34%, ou seja, de 149 estandes construídos na 7ª edição para 200 estandes na 8ª edição.

Pela primeira vez não tivemos uma área separada dos estandes para a exposição de painéis. Os painéis, nesta edição tiveram de ser incorporados pelos estandes, ou seja, somente foi possível apresentá-los desde que fizessem parte do contexto apresentado nos estandes. A redução observada no número de painéis apresentados (1.315 na 7ª edição do evento para 487 na 8ª edição) deveu-se a este novo modelo, que exigiu dos coordenadores de estandes um empenho muito maior, no sentido de organizar os espaços pensando em possibilidades de maior interação com o público visitante e ainda organizando painéis relacionados às temáticas expostas.

As atividades desenvolvidas durante o evento foram, como de costume, além da mostra de estandes, abrindo auditórios e salas de aula para a comunidade e, ao mesmo tempo, promovendo a integração entre o público acadêmico. No período da SEPEX, foram oferecidos gratuitamente 278

minicursos com duração entre quatro e oito horas, estimulando entre professores, estudantes de graduação e de pós-graduação ações de socialização do conhecimento. De técnicas para aproveitamento da energia solar a políticas públicas de saúde, de sexualidade a recuperação de florestas, uma multiplicidade de temas e 8.200 vagas foram oferecidas.

Oficialmente, 50 escolas de Santa Catarina realizaram cadastro prévio para visitas guiadas durante a SEPEX e outras 35 escolas trouxeram seus alunos para o campus universitário no período do evento. Cerca de 4280 crianças, jovens, adultos e idosos vivenciaram na SEPEX o que é a universidade, qual o seu papel na produção do conhecimento, no desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação.

No XIX Seminário de Iniciação Científica da UFSC, cerca de 740 alunos de graduação apresentaram seus estudos, mobilizando avaliadores e visitantes em um momento de visibilidade aos trabalhos dos “jovens cientistas” da UFSC. Mostras de documentários e vídeos também discutiram ciência e inovação, assim como seus desafios. Além de criar um espaço para exibição de documentários cedidos pela coordenação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a SEPEX sediou parte do *Planet Movie*, evento com mostra de filmes e debates relacionados ao ambiente, abordando problemas como a fome no mundo e a escassez de água.

No período da SEPEX, o Parque Viva Ciência permaneceu aberto à visitação, sem necessidade de agendamento prévio, propiciando experimentações em gangorras, balanços, parabólicas, bicicleta suspensa e cadeiras auto-elevatórias, entre outros brinquedos que estimulam o contato com conceitos da física e recebeu mais de mil estudantes. No mesmo ambiente os visitantes puderam conhecer o novo projeto digital do Planetário inaugurado durante a SEPEX. Com o equipamento, um dos primeiros do gênero da América do Sul, a UFSC oferece mais qualidade em sessões de astronomia e astrofísica.

A 1ª Feira o Inventor da UFSC foi um sucesso de visitação de público e na qualidade dos inventos apresentados. Foram expostos 15 inventos de pesquisadores da Universidade e 13 de inventores independentes. Somente participaram da Feira, os inventos que tinham um pedido de depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A Tabela 35 mostra os avanços do evento SEPEX ao longo de suas 8 edições.

Tabela 35 - Movimento da SEPEX de 2000 a 2009

Indicador	1.^a SEPEX 2000	2.^a SEPEX 2002	3.^a SEPEX 2003	4.^a SEPEX 2004	5.^a SEPEX 2005	6.^a SEPEX 2007	7.^a SEPEX 2008	8.^a SEPEX 2009
Público Visitante	15.000	29.600	35.000	40.000	45.000	47.000	45.000	50.000
Estandes	80	120	121	125	125	125	149	200
Painéis Apresentados	655	1.054	1.219	1.738	1.870	1.293	1.315	487
Minicursos Oferecidos	58	103	147	118	171	188	202	278
Inscritos para os Minicursos	1.028	2.327	2.409	3.500	5.044	6.126	7.330	8.200
Escolas visitantes	25	83	114	80	100	100	52	85
Área do Evento	1.200	2.500	2.950	3.292	3.500	3.700	6.200	5.000
Apresentações Culturais	24	35	42	42	45	45	42	39
Visitação do Website	6.585	8.432	18.877	44.643	80.000	133.000	69.170	120.465

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Programa Conexões dos Saberes

O Programa *Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares* é desenvolvido pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC, junto a Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, propiciando a estudantes de origem popular a permanência com qualidade nos seus cursos de graduação.

Na Universidade Federal de Santa Catarina, já se inseriram no Programa *Conexões de Saberes* 96 acadêmicos de graduação desde 2006, com períodos de permanência variados, tendo a sua disposição salas de estudo e reuniões, com computadores, acesso à internet, impressora e material de consumo. Do montante disponibilizado em 2009, mais de 50% foi destinado ao pagamento de

bolsas. Um foco desse programa é propiciar espaço para a formação ética-cidadã e acadêmica dos bolsistas, buscando sua atuação qualificada em diferentes espaços sociais, nas comunidades populares e na Universidade. Desta forma, os acadêmicos inseridos no Programa Conexões de Saberes da UFSC integram grupos de estudos supervisionados, tem acesso a cursos extracurriculares de língua estrangeira e recebem apoio para a participação em eventos científicos nas áreas de formação.

Visando sua ampla formação, em 2009 os acadêmicos atuaram em diversos projetos de extensão nas temáticas Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente e Saúde (www.conexoes.ufsc.br), dentre os quais pode-se destacar: A língua francesa na escola pública fundamental; Educação nutricional para mulheres com câncer de mama: impacto na qualidade de vida; Impasses na aprendizagem e os desafios do ensino: apoio a crianças com dificuldades na escrita e na leitura; Projeto Ninho: espaço para cuidar transdisciplinarmente da saúde das famílias; Projeto Sala Verde: educação ambiental para a comunidade; Arte na escola; Contribuições do design para setores produtivos de pequeno porte; NETI: Núcleo de Estudos da Terceira Idade; Mostra Educativa de Matemática; Káingangs: material didático-pedagógico sobre história indígena; Casa São José: biblioteca e brinquedoteca na comunidade da Serrinha. Além disso, foi ampliada a articulação junto ao Programa Escola Aberta, ao Cursinho Pré-Vestibular Popular da UFSC e à Comissão de Implementação e Avaliação das Ações Afirmativas.

A maioria dos alunos inseridos no Programa provém de cursos da área das Humanas, com baixa relação candidato/vaga (Serviço Social, Ciências Sociais, Letras, Filosofia, História, Geografia), entretanto existem bolsistas provenientes das exatas (Matemática, Física, Química) e alguns alunos provêm de cursos onde há maior concorrência no vestibular, como Medicina, Odontologia, Engenharias, Agronomia e Design. A Tabela 37 mostra o número de bolsistas que integraram o Programa Conexões de Saberes distribuídos por curso desde a sua implantação na UFSC.

Tabela 37: Número de bolsistas que integraram o Programa Conexões de Saberes da UFSC distribuídos por curso

Cursos de Graduação	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Letras	-	3	6
Serviço Social	5	10	13
Matemática	-	2	2
Odontologia	3	3	1
História	1	4	1
Enfermagem	1	3	3
Agronomia	3	1	1
Educação Física	2	1	1

Ciências Sociais	1	1	3
Física	-	-	1
Design	-	-	1
Filosofia	-	-	1
Química	-	-	2
Nutrição	1	2	1
Arquitetura e Urbanismo	1	-	-
Geografia	2	3	-
Ciências Biológicas	1	-	-
Psicologia	2	1	-
Cinema	1	-	-
Pedagogia	1	3	1
Biblioteconomia	1	1	-
Engenharia Sanitária e Ambiental	1	3	2
Engenharia Civil	1	1	1
Engenharia Elétrica	-	-	1
Engenharia Prod. Elétrica	-	-	1
Medicina	-	-	3
Total	28	43	46

Para gerir um Programa deste porte, diversas pessoas aturam na coordenação: Prof. Gilson Braviano (coordenador geral, CCE), assessorado por três coordenadoras com ênfase nos eixos pedagógico (Prof.^a. María del Carmen Cortizo, CSE), socio-comunitário e político (Corina Martins Espíndola, Colégio de Aplicação, CED) e de ações extensionistas (Prof.^a. Denise Heidrich, CCB). A articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão dá-se através da sua Pró-Reitora, Prof.^a Débora Peres Menezes (ordenadora financeira), Heliete Nunes (apoio logístico e financeiro), Maristela Helena Zimmer Bortolini (coordenadora do Comitê Local de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação) e Mônica Aparecida dos Santos (interlocutora com o Departamento de Projetos de Extensão). A articulação específica com o Programa Escola Aberta foi coordenada pela Prof.^a Fabíola C. B. Costa, apoiada pela mestranda Júlia Aschermann Mendes de Almeida, do curso de Filosofia, e por Jucélia Maria Alves, do Departamento Artístico Cultural. Já os projetos e atividades de extensão possuem uma dinâmica que impede a manutenção de uma lista fixa de coordenadores, entretanto alguns deles têm atuado no Conexões de Saberes há mais de um ano: Otávio Rodrigues, Patrícia Di Pietro, Rosane Gonçalves Nitschke, Roxana Knobel, Dilma Maria de Oliveira e Zélia Anita Viviane.

Programa Venha Conhecer a UFSC

O objetivo do programa Venha Conhecer a UFSC é organizar visitas aos diversos setores da UFSC, voltados ao perfil dos estudantes provenientes de escolas catarinenses. Os núcleos, laboratórios, departamentos, cursos e outros setores da

UFSC recebem os alunos e realizam atividades dinâmicas e interativas. As escolas interessadas devem entrar em contato, pela internet (www.venhaconhecer.ufsc.br) com a secretaria do projeto para agendar a visita, sendo necessária, ainda, uma confirmação posterior, em geral, feita por e-mail.

A Tabela 38 mostra o número de instituições inscritas no Programa “Venha Conhecer a UFSC” durante os anos de 2008 e 2009 e a Tabela 39 os montantes de visitas realizadas nos dois últimos anos.

Tabela 38 - Número de Instituições inscritas

Instituições	2008	2009	TOTAL
Estadual	42	77	119
Federal	07	18	25
Municipal	26	75	101
Particular	54	130	184
Total	129	300	429

Fonte: Relatório de Gestão PRPE/2009

Tabela 39 - Visitas realizadas

	2008	2009
Realizadas	32	181